ANNO XII | RIO DE JANEIRO, 1 DE MARÇO DE 1913 | N. 546

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

O REGRESSO DE SAMSÃO

A Politica:—Vem, vem a meus braços, tu que reinas no meu peito, dominas meu coração, és a minha vida e meu senhor!—**Pinheiro Machado**—Aqui estou, querida amiga. Fica certa, porém, de que as tuas palavras doces, as tuas ternas caricias não me farão adormecer. Preciso da minha força para sustentar aquelle templo e não para derrubal-o. **Vozes:**— Viva o general Pinheiro Machado, vivôôô!... **Zé Povo:**—Sêde bemvindo, general. E que o fumo sempre pernicioso do incenso nunca vos offusque a vista!

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 22 de fevereiro findo; fez-se o sorteio da edição n. 542 d'*O Malho* de 1 do mesmo mez de fevereiro.

O numero premiado foi **860**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

860	100$000	859	20$000
861	50$000	858	20$000
862	50$000	857	20$000
863	20$000	856	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 543, de 8 do dito mez. Na proxima semana será sorteada a edição n. 544 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 546

UMA NAÇÃO OU UM COVIL DE BANDIDOS?

STORNI

Brazil:—Suprema vergonha! Suprema miseria! Nós, os paizes da America do Sul, protestamos com calor contra esse acto infamante que deshonra o Mexico, e o colloca no ról dos povos barbaros!

Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Venesuela, Equador, etc.: — Apoiado! Muito bem! Nas nossas luctas intestinas nunca assassinamos prisioneiros, entregues á guarda dos governos.... O assassinato dos ex-presidente Madero e do ex-vice-presidente Suarez, cobre de lama o pavilhão mexicano.

Estados Unidos do Norte: — Vocês têm razão. Esses *valientes* mexicanos estão com o diabo no sangue, uns comendo os outros. Mas serão por si mesmos castigados como merecem. Já perderam o juizo, e por ahi é que Deus começa, quando resolve castigar os homens ou as nações!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

CHRONICA

DIZEM que o melhor bocado nem sempre é de quem o prepara: é de quem o engole.

Esse proverbio é tal qual o que diz que mais vale quem cedo madruga, etc., etc.

Toda essa embrulhada vem a proposito das complicações politicas em torno da successão presidencial.

Embora ainda faltem ao periodo para que foi «eleito» o marechal Hermes da Fonseca quasi dous annos, já se cuida activamente da escolha do seu substituto no Catette.

O assumpto é mesmo o que prende todas as attenções.

Ninguem cuida de outra cousa.

Os candidatos são muitos. Desde a gravidade inalteravel de chefe, do Sr. Pinheiro Machado até o pacholismo sympathico do Sr. Nilo Peçanha, todos se excitam com a ideia de ser, durante quatro longos e ditosos annos, o feliz detentor da famosa curul que tira os sonhos aos nossos desinteressados politicos...

E' facto que, até agora, nenhum d'elles se disse ainda candidato.

Cada qual põe maior empenho em affirmar que não deseja ser favorecido pela preferencia do partido. Mas, no fundo, estão todos doidinhos por isso. Não querem elles outra cousa...

*

Os *salvadores* cantinuam a pintar o sete pelo norte afóra.

Em Pernambuco, o general Dantas Barreto, o terrivel desposado da *Condessa Herminia*, faz reviver os tempos rubros em que o glorioso *Leão do Norte* vivia escravisado aos caprichos arbitrarios de Barbosa Fera.

Em Alagôas, o coronel Clodoaldo legisla sobre sinos. Um portento de sabedoria, o homemzinho.

No Ceará as cousas afinam pelo mesmo diapasão. Emquanto o Sr. Frota Pessôa passeia nesta capital, os seus feios bigodes pela Avenida Rio Branco, o Sr. Franco Rabello vae tratando de visitar o Cezarete de Capiberibe, etc. etc.

Assim, desceu o Norte, da situação de terra escravisada, para a de terra aviltada pelo peso ignominioso da espada.

Bem diz o povo, na sua acertada previsão, que «atraz de mim virá quem bom me fará»...

A estas horas Rosa e Silva, Accioly, Malta, riem-se fartamente, gozando a vingança que não demorou...

*

O fuzilamento de Francisco Madero, no Mexico, encheu de vergonha e de horror a America inteira.

O presidente deposto podia ter commettido os maiores erros, mas a sua vida devia ser sagrada para os seus vencedores. Estes, entretanto, não pensaram assim. Mataram-no covardemente, no receio de que, fóra do paiz, lograsse elle preparar a contra-revolução e reconquistar o poder.

O Mexico, aliás, tem a esse respeito, as peiores tradições. Haja vista o fuzilamento do imperador Maximiliano, o infeliz principe que, illudido pelas promessas de Napoleão 3°, quiz fundar o imperio mexicano e acabou vencido e morto por Juarez.

O facto é que, com o crime barbaro e estupido que foi a eliminação violenta de Madero, o Mexico perdeu nisto no conceito universal. Nivelou-se, de vez, ás agitadas e incorrigiveis republiquetas da America Central. que são a mais feia chaga da democracia americana.

*

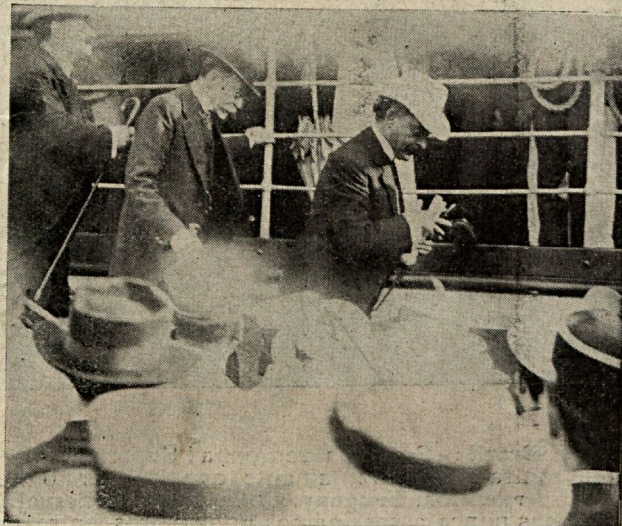
O Brazil deve ter os olhos fitos no exemplo tristissimo do Mexico.

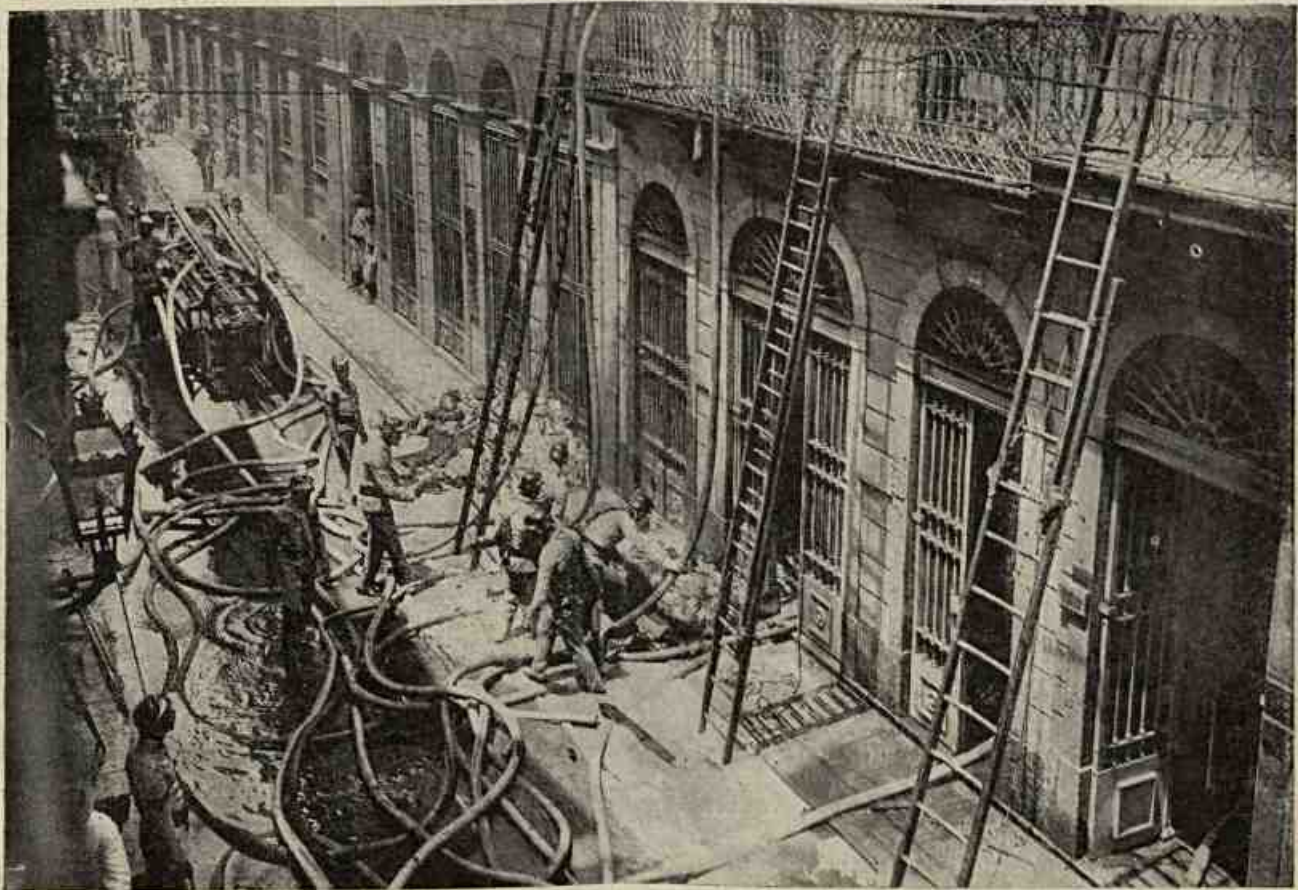
No caminho em que vamos, acabaremos, fatalmente, naquella aviltante situação.

A anarchia, em nossa patria, já tudo avassalou. Não ha mais o sentimento da auctoridade, a consciencia da força, o prestigio do bom nome que, antigamente, eram o apanagio dos governos. Ha, ao contrario, a impressão de que tudo se dissolve, de que a derrocada é geral e, quiçá, inevitavel.

Em materia de desordem, já nada temos a invejar ás republicas hispano-americanos. Ainda porém, não attingimos o periodo em que se fuzilam summariamente os adversarios. Podemos, pois, retroceder. Podemos recuperar o terreno perdido. E é o que todos devem procurar fazer, agora que tão claramente se descobrem os perigos de um tal estado de cousas.

J. BOCO'

SENADOR PINHEIRO MACHADO

Chegada do general Pinheiro Machado ao Rio, em 25 de Fevereiro ultimo. S. Ex. desembarcando do *Itapema*, no Cáes Mauá.

OS GRANDES INCENDIOS

Aspecto do grande incendio na rua da Alfandega, d'esta capital, a 25 de fevereiro ultimo.

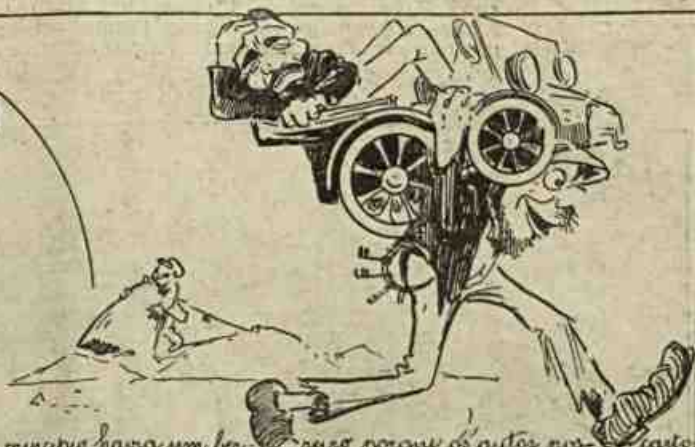
A CARESTIA DA VIDA

Aspecto do Largo de S. Francisco, d'esta Capital, por occasião do comicio contra a carestia da vida, em 24 de fevereiro findo.

A CARESTIA DA VIDA

Aspecto do comicio no Largo de S. Francisco d'esta capital, contra a carestia da vida, em 24 de Fevereiro ultimo

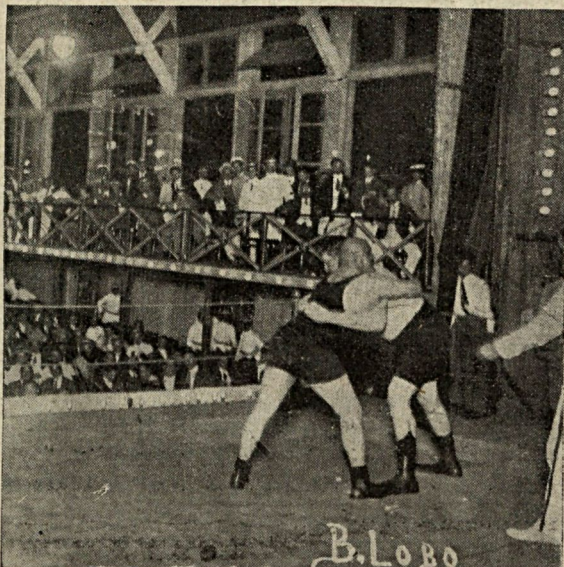
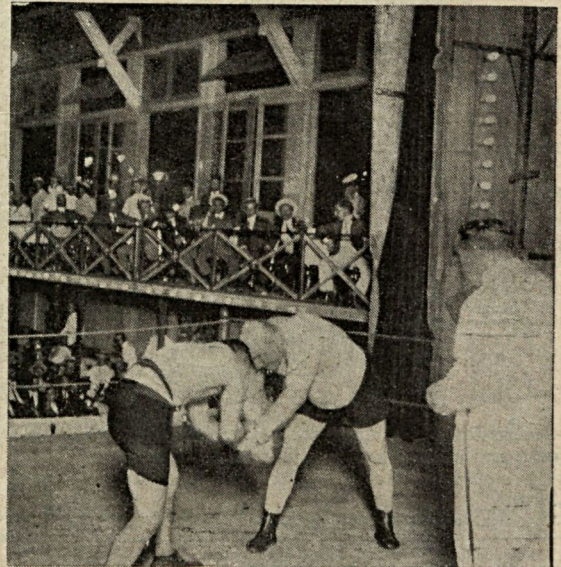
O CARNAVAL NO INTERIOR

1. Cyro Moroni (Escabeche), 2. Wlademir Miranda (Pescocinho), 3. Ary Lenz (Mama-pão), 4. Waltrudes Schilling (Peixe frito), 5. Aurelio Azevedo (Bruzura), 6. Manoelito Soares (Capivara), 7. Hermogenes Lobato (Mono Consul), 8. Euclydes Marques (Sardinha), 9. Plinio Soares (Feijão meudo), 10. Mariano Niederauer (Dr. Sebinho), e 11. Cezar Millan (Filhote). Esse pessoal deu a nota barulhosa, celebrisando-se no Carnaval de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Picadinho
P.R.C.
P.M.
PINHEIRO MACHADO (num azafama) Que é que ha de novo? Quem é que por a pata ahi? Algum rato? Este sacco de gatos não me deixa tranquillo. Logo que parto, começa o rolo e tenho de voltar n'um pulo.
A principio havia um berreiro porque os autos nos cartorios não andavam nem á mão de Deus Padre. Depois viraram os autos correndo demais, atropellando gente por toda a parte. Cresceu o berreiro. Agora os autos voam! e com elles o cofre do Thesouro. Tornou-se o berreiro infernal. E quando roubaram o auto com o Belisario dentro! O mundo então virá abaixo.
Com a desaforada carestia da vida os bons pitéos estão pela hora da morte mas hoje queridos filhos viva a fartura. Cá está um coelho ... dos telhados.
Com o desenvolvimento da industria nacional do Jogo livre no Rio de Janeiro, e a absoluta segurança da impunidade nos grandes desfalques, nos grandes roubos, o pessoal da zona anda alegre e contente, em pleno regabofe!
ZÉ POVO
ESCANDALO
ESCANDALO
ESCANDALO
YANTOK
— Sr. Doutor, quando subirão a despacho os autos?
— Estás com medo que roubem os teus autos?
— Ah, se fosse só isso. Tenho medo que tambem V. S. não escape.
— Hein!
— Pois V. S. não é auto...ridade?
O nosso Zé Povo devia já estar habituado aos sustos, entretanto surge-lhe á frente á toda hora monstros desses que o fazem voar, sem ser auto.

A CARESTIA DA VIDA

«Os generos de primeira necessidade duplicaram de preço! Assucar — 1912, $300; 1913, $700. Carne secca — 1912, $600; 1913, 1$300. Feijão — 1912, $160, 1913, $400. Cebolas — 1912, $500; 1913, 1$000. Arroz — 1912, $360; 1913, $700. Batatas — 1912, $160; 1913, $400. E o governo nada faz de pratico e de positivo para remediar uma situação afflictiva como essa! — (*Dos jornaes*).

Republica — Estou tonta! Tanto balanço! Sinto-me fraca... *Marechal Hermes* — Tem paciencia, minha joia, a travessia é perigosa, mas isto está firme... *Pinheiro Machado* — Não tenham medo... *Barbosa Gonçalves* — Medo eu, só tenho dos ladrões. Em cada sujeito que me apparece vejo um gatuno... *Zé Povo* — Quanta paciencia, e que trabalheira, para dar com este pessoal molenga lá em cima!

OS GRANDES CAMPEONATOS

A luta romana no Rio de Janeiro. Aspecto do actual campeonato. Um golpe sensacional

A luta romana no Rio de Janeiro — O campeonato de 1913. Um grande golpe

O SOLO EM FAMILIA

POLITICA

Ribeiro Junqueira—Bólo ! O trunfo é paus. *Azeredo*—Então póde arriar. *Zé Povo*—Hum ! Si fosse ouros talvez pudesse salvar, mas com paus... *Pinheiro Machado* — Si o trunfo é paus está furado... *Zé Povo*— Livra ! Quem quizer solar com este pessoal deve jogar de mão, ter as cartas marcadas e todos os trunfos... *Lauro Muller*... e estar de muita sorte... *Zé Povo*... e ainda assim nem sempre escapa !

DESAFIO

AOS MATHEMATICOS DO BRAZIL E DO ESTRANGEIRO

«O governo vae mandar construir linhas ferreas do Rio a Porto Alegre e ao Pará»— *(Dos jornaes)*

— *Seu cá te espero*: — Vou bota a premio esta prégunta : si um trem que arribou de S. Paulo chega no Rio no outro dia, quando é que arrebentará no Pará um trem que partir do Rio ?

— Ora bolas, seu *Pé Ispaiado !* Eu não sou mathematico e arresolvo já o porblema.

— Antão diga lá.

— Nunca.

OS NOSSOS COLLABORADORES

José de Oliveira,
nosso assignante e collaborador

—O schisma religioso de Itapira está dando panno para mangas.

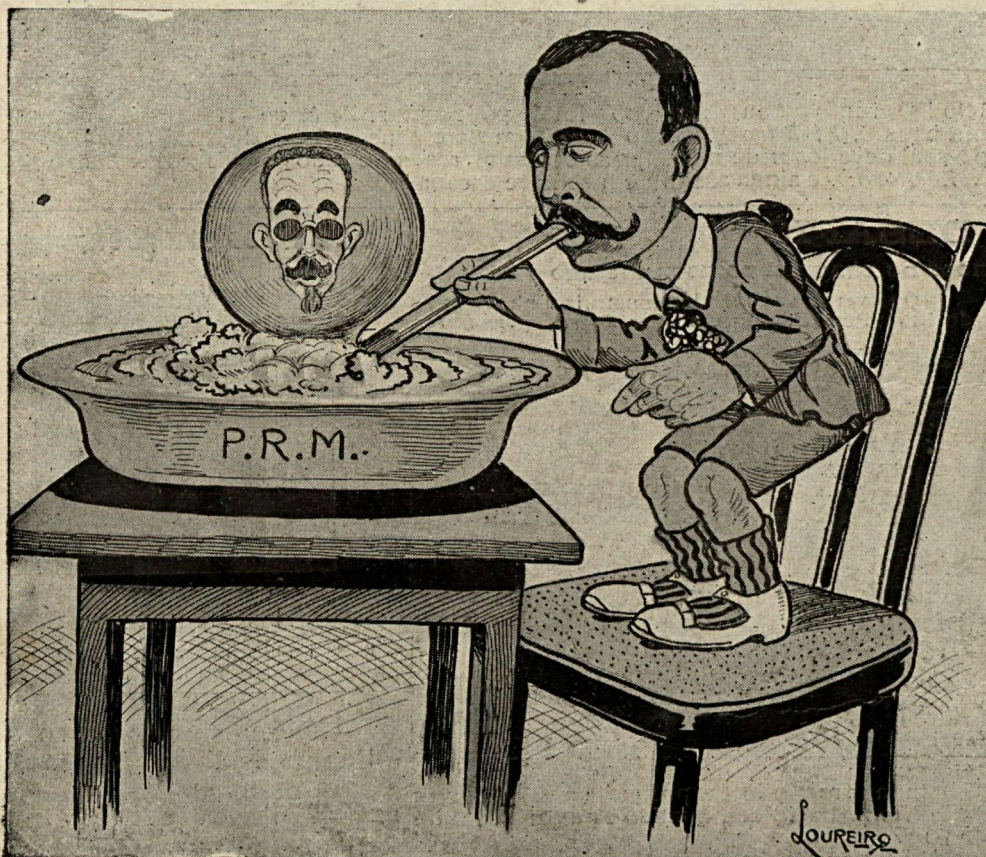
—Por isso é que dizem que Amorim...

—Que ha morim ?

A Assistencia soccorreu promptamente á victima.

CLUB DE ENGENHARIA

Aspecto da sessão realisada pelo Club de Engenharia, nesta capital, a 20 de Fevereiro findo, para entrega d um premio ao Sr. presidente da Republica

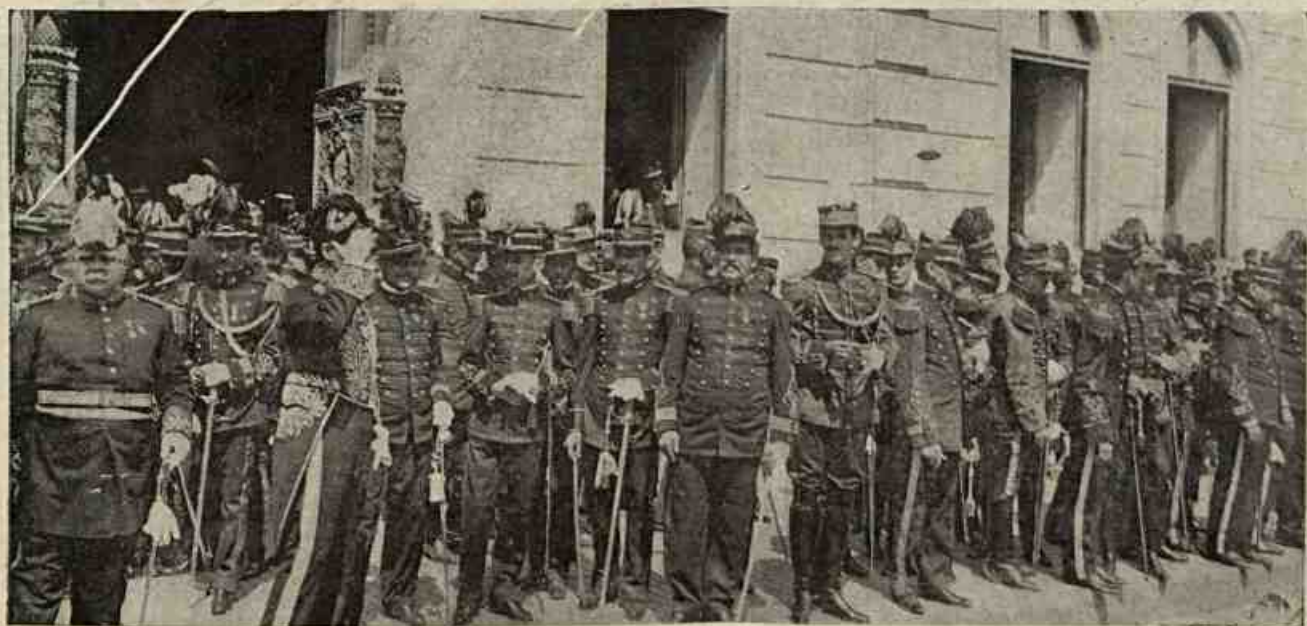
AS DIABRURAS DE NHÔNHÔ JUNQUEIRA

N'este paiz até as crianças brincam com as cousas mais serias!

—Que dão hoje no Municipal?

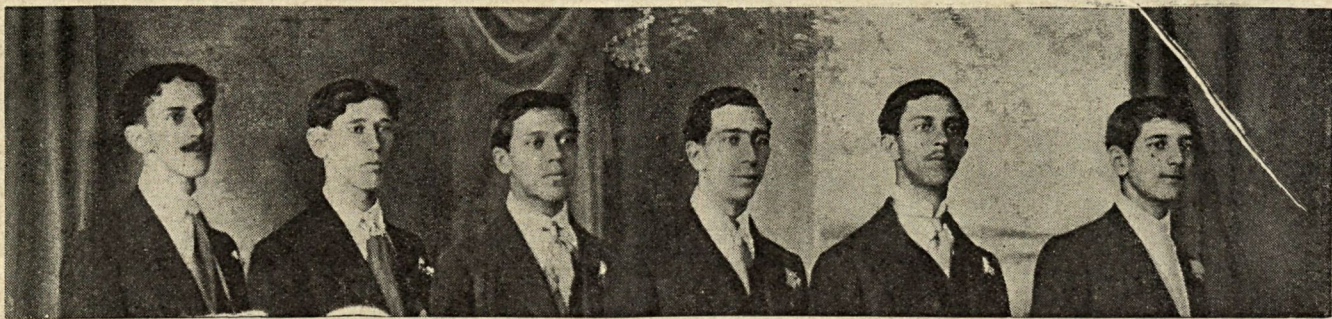
—A "Farça" do Pinto da Rocha.

—A farça do Pinto da Rocha? até que afinal esse jornalista resolveu exhibir no palco as suas farças...

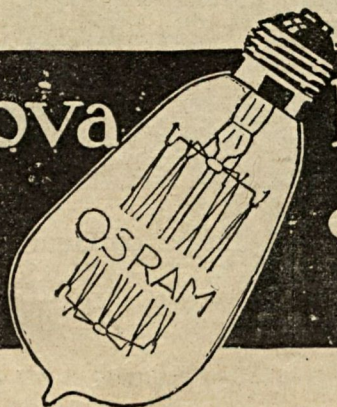
O arcebispo de Marianna ameaça de eucommunhão todas as pessôas que lerem *O Malho*. Francamente, não sabiamos que s. rev.era tão nosso amigo. Só agora, diante d'esse grande reclame, que expontaneamente nos fez, foi que o verificamos. E aqui ficam por esse motivo, os nóssos effusivos agradecimentos ao virtuoso prelado.

A CONSTITUIÇÃO

Recepção no palacio do Catette, em 24 de Fevereiro ultimo.—Officialidade do Exercito sahindo do palacio, após a recepção

Recepção no palacio do Catette, em 24 de Fevereiro findo.—Officiaes da Guarda Nacional, sahindo do palacio

O MALHO EM MINAS

Eugenio Pereira da Silva, Bernardino da Silva, Bernardino da Silva Oliveira, Francisco de Moraes, Antonio Cardoso, Alencar de Moraes e José da Silva Oliveira, distinctos rapazes de Juiz de Fóra

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado na residencia do nosso companheiro Sr. Guarany de Carvalho, no dia do baptisado da pequena Beatriz, sua afilhada.

OS QUE DESABROCHAM

Grupo tirado por occasião do baptisado do menino Cantidio, filho do Sr. Cantidio de Andrade Gordil, na estação de Thomaz Coelho, na E. de F. Mogyana

CLUB DE ENGENHARIA

Na sessão realisada a 20 de fevereiro ultimo, para entrega de um premio ao Sr. presidente da Republica: aspecto da mesa.

ALBUM D'O MALHO

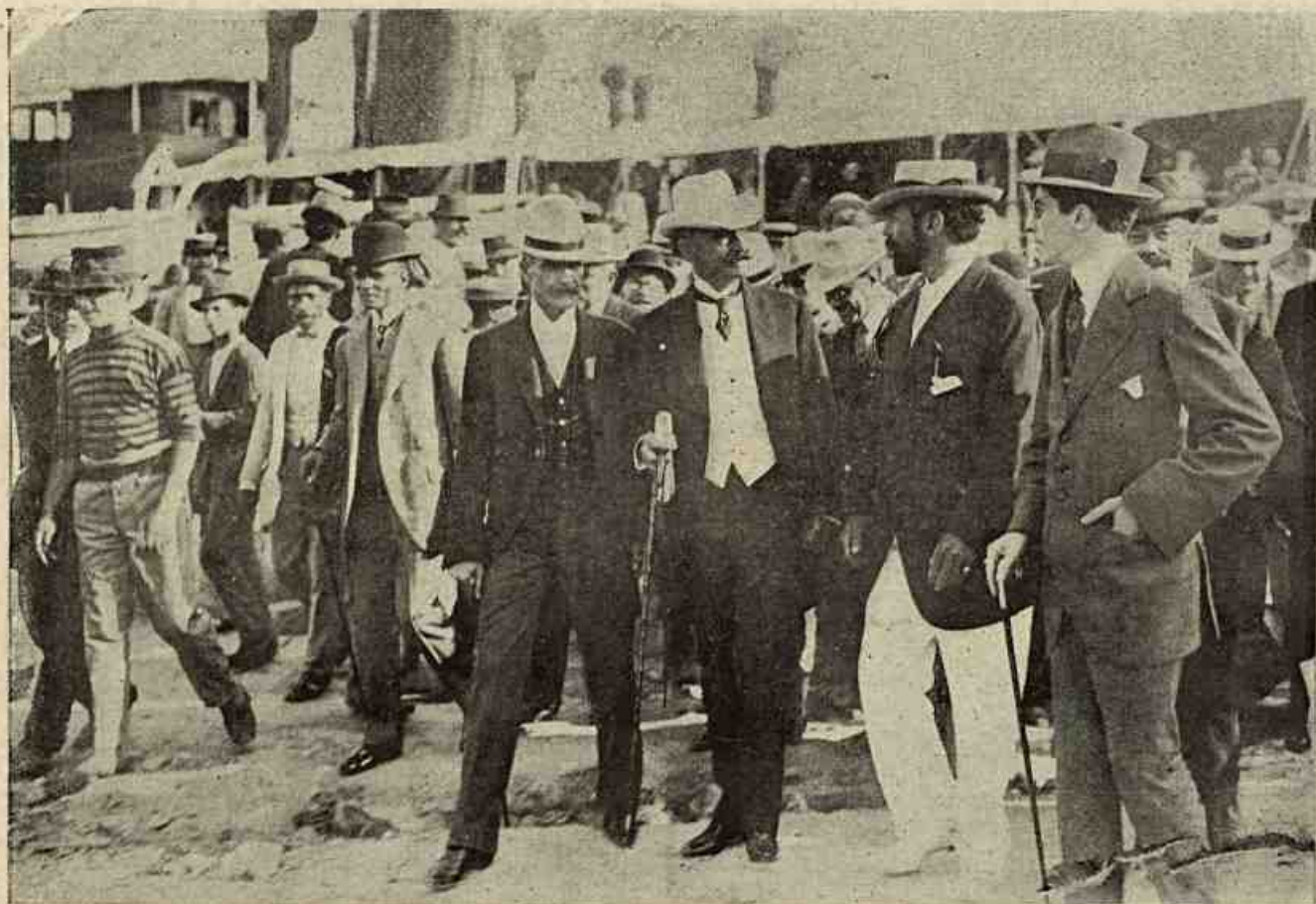
Joaquim de Barros Araujo Lima, nosso amigo, marinheiro de 1ª classe do couraçado *Minas Geraes.*

Luiz Ferreira Jalles, nosso joven amigo, empregado no commercio de Assú, no Rio Grande do Norte.

NO MUNICIPAL

—Mas, afinal, é drama, é tragedia ou é comedia que vão representar?
—E' um drama que se *disfarça*...

Entre consumidores esfolados:
—Que me dizes dos do *comité* contra a carestia da vida?
—Digo que elles querem o genero livre.
—Livre?
—Sim, de impostos...

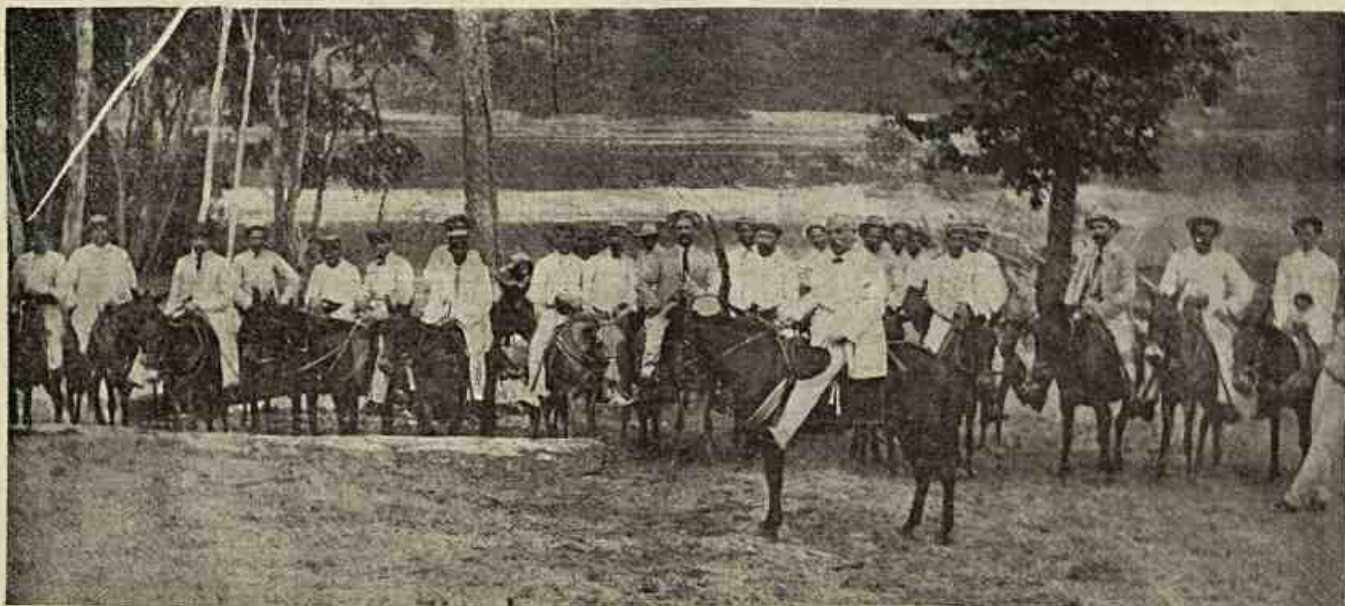
SENADOR PINHEIRO MACHADO

Chegada do general Pinheiro Machado ao Rio, em 25 de fevereiro ultimo. S. S. acompanhado de amigos, no cáes Mauá.

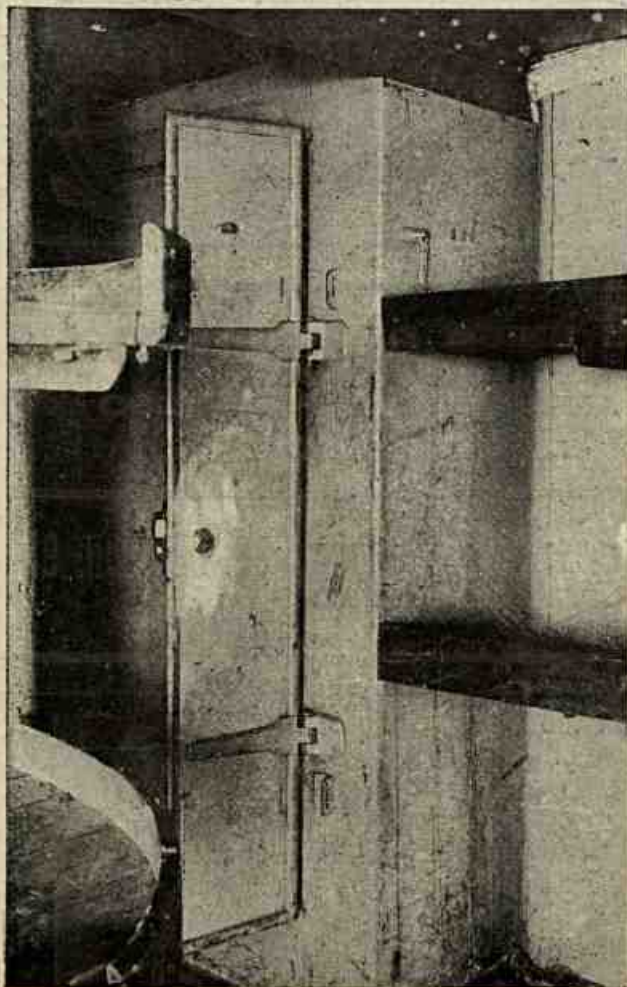
A CONSTITUIÇÃO

Aspecto da recepção no palacio do Cattete, em 24 de Fevereiro ultimo. Officiaes de marinha sahindo do Palacio.

AVE BELISARIO!

Belisario: — Vejam isto! E ainda querem escolas de aviação! Terra de aves, onde quem menos corre, vôa!...

ASPECTOS PARÁENSES

Caravana que iuaugurou a estrada de ferro «Bentes Paranatinga», em Tapajoz, no Pará. Grupo tirado por occasião da sahida da estação Periquito

OS 1.400 CONTOS

A porta do cofre do vapor *Saturno*, na qual foi feito novo exame, afim de esclarecer o famoso roubo dos caixotes do Thesouro, que tão fertil tem sido em episodios escandalosos.

Album d'O Malho

O marinheiro nacional J. Afranry

SUICIDIO ETHEREO

Eis em que deu a historia. Queria suicidar-me; por falta de cocaina engulí um lança-perfume. Em vez de morrer fiquei ether... nizado.

Na Bulgaria até as mulheres combatem. Si eu pudesse mandar a minha para lá, acabaria de fazer o papel de turco.

SALADA... COM PIMENTA

O NOVO CONSELHEIRO ACCACIO

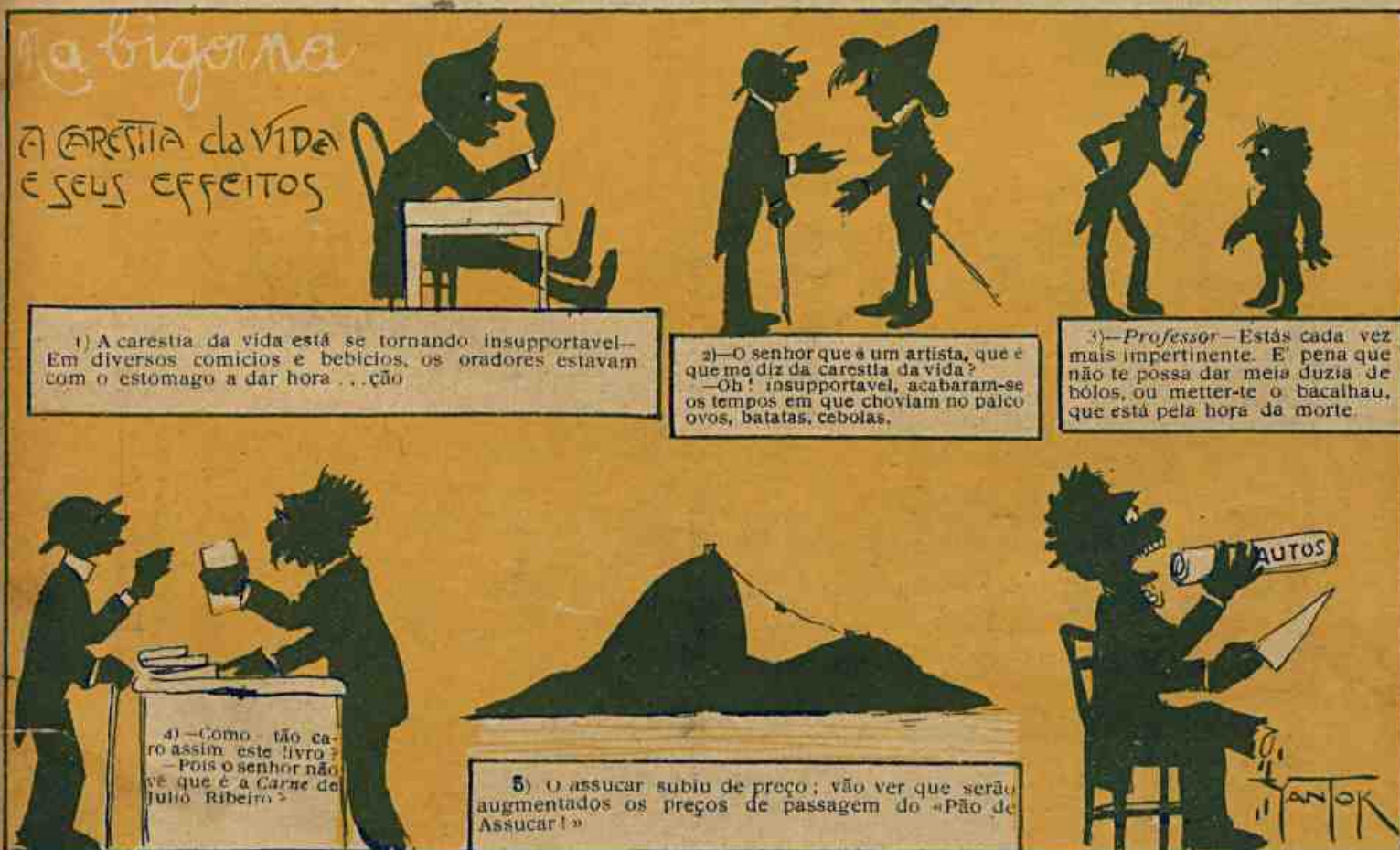
PASSAGENS PARA O BRAZIL 130$000

IMMIGRAÇÃO PARA O BRAZIL

PASSAGENS DE IMMIGRANTES PARA A EUROPA 30$000

Zé Povo: — Temos aqui o tonel das Danaides. Os immigrantes entram por uma porta e sahem por outra. O meu cobre, e os immigrantes, tudo vae embora.. *Toledo*: — Isto é, de facto, uma patifaria! Vou acabar com isto... *Francisco Salles*: Sinão o sacco nunca enche... *Barbosa Gonçalves* — A culpa d'isto tudo tem quem manda buscar na Europa quem lá vive socegado. Façam como eu: nada façam, e verão como cousas d'estas não acontecem!

Na bigorna

A carestia da vida e seus effeitos

1) A carestia da vida está se tornando insupportavel— Em diversos comicios e bebicios, os oradores estavam com o estomago a dar hora ...ção

2)—O senhor que é um artista, que é que me diz da carestia da vida?
—Oh! insupportavel, acabaram-se os tempos em que choviam no palco ovos, batatas, cebolas.

3)—*Professor*—Estás cada vez mais impertinente. E' pena que não te possa dar meia duzia de bolos, ou metter-te o bacalhau, que está pela hora da morte.

4)—Como tão caro assim este livro?
—Pois o senhor não vê que é a *Carne* de Julio Ribeiro?

5) O assucar subiu de preço; vão ver que serão augmentados os preços de passagem do «Pão de Assucar!»

AUTOS

6)—Tudo sommado, os effeitos da carestia da vida não demoraram a se verificar d'uma fórma terrificante já houve no Supremo Tribunal um caso de *auto...phagia*. Livra!

Um mineiro (Bello Horizonte) — Até o momento em que escrevemos, quaesquer previsões são audaciosas. Não se sabe em que mãos illustres irá parar o leme da nó do Estado, no dia em que o marechal deixal-o.

Você tem razão, quanto ao seu patricio Chico Salles. Realmente, elle está nas condições. Mas como elle ha muitos. E todos querem...

Polyguar (Assú, Natal) — Deferido. Ahi vae a sua litteratura sobre

DONA POLITICA

«Dizem os sabios direiteiros todos
a *una voce*, que Dona Politica
é a bussola que ensina a governar
— esoterica, almiscarando engodos,
pomposa, viciada, jesuitica
tal qual como a mulher de Putiphar.

Tem ella como o nautico instrumento
graphado em si, os pontos cardeaes:
O Norte, nella lê-se — servilismo;
O sul, então se lê — *descaramento*.
O Leste, exprime — accordos immoraes
e, o Oeste, traduz o *chaleirismo*...

Parece-me, affirmo e asseguro,
que essa dama gentil fascinadora,
tem o virus fatal de corromper,
mesmo os que dizem ter caracter puro!
Como a boceta vil, da vil Pandora
tudo devasta e tudo faz morrer.

Morre o caracter, morrem a consciencia
a virtude, o brio e a probidade...
Nessas lutas ingratas de partido
tudo soffre. A honra e a innocencia
são feridas com grande crueldade,
sem que um grito de dôr lhes seja ouvido.

Surdos se tornam á fome e á miseria,
á voz de quem não é das suas hostes,
os senhores feudaes e *bons* politicos.
Deuses do Olympo! olham p'ra materia
esfarrapada, como maus prebostes
insensiveis, perfeitos megalithicos.

São corações de pedra. Uns perversos!
Vaidosos como Adonis, presumidos,
que procuram premir a humanidade!
Eu contra elles espalho esses meus versos
— anophelis na satyra embebidos,
soltos ao vento da publicidade.»

Benjamin Cabral (Santos) — Gratos pela amave communicação.

Louretto (Nioac, Matto Grosso) — Não póde ser.

Affonso Brand (Rio)—Ahi vae:

«TRISTEZA!

Fui, procurando socego,
A's praias de Copacabana.
Lá depositar meu segredo,
Por quem meu coração clama.

Os dias são tão tristonhos,
Meu amor, longe de ti,
E agora, parecem sonhos,
Vêl-a commigo aqui.

Estando nesta solidão,
Todos os meus desejos ardentes,
Seriam com toda a paixão

Beijar os teus labios quentes,
Apertando-te ao coração,
Abraçar-te com frequento.

Cantando e...
Chorando

Neste campo solitario
Onde o deixou o Junqueira
Ficou co'as pernas quebradas
Mas não praticou asneira!

O CARNAVAL EM MINAS

Em Tres Corações do Rio Verde: Grupo Carnavalesco «Vamos Espaiá linda Gente», com o respectivo presidente tenente José Armando Baptista Junior.

Isso, Affonsinho, não é verso, não é soneto, não é cousa alguma.

E' apenas asneira, por atacado!

E tanto é assim que a resposta segue immediatamente. O «Dr. Dudú» acha-se aqui hospedado em um lindo hotel na praia das Saudades, sendo que lá estão reservados aposentos especiaes para os amigos d'elle que desejarem vir fazer-lhe companhia. Para mais informações, dirija-se ao Dr. Juliano Moreira, no H. N. de A., Praia das Saudades.

J. Velho (Rio) — Diz você à sua amada:

«O teu formoso semblante é um astro de onde irradia, em magestosas scintillações, toda a candura de tua alma simples; e o meu coração é o receptaculo incansavel d'esses reflexos polymorphicos, mas de uma só natureza, que alentam o meu espirito e dão-me forças para atravessar essa pequena trajectoria da vida, tão amarga e tão amarga e tão cheia de humilhações.

Francamente, J. Velho, você pensa, talvez, que isto aqui é hospicio?

Joviano Cardoso (Macau, Rio Grande do Norte) — Vae tudo aqui, carta e verso. A moça que resolva, diante d'isso, o caso...

«Quem não arrisca não petisca», diz o brocardo; e eu, sabendo de ante-mão do contra-vapor, vejo-me obrigado a provar de sua veracidade.

Uma menina por quem me sinto doudamente apaixonado exigiu, para solução de uma petição, que lhe dirigi, que apresente uns versos, bem escriptos ou não, publicados n'*O Malho*.

Dei gritos de leôa ferida, passei noites inteiras de insomnia procurando rimas, rythmando versos e, como resultado d'esse trabalho todo, sahiram esses que junto vos remetto.

O Malho bem sei, Dr., não é S. Antonio casandeiro e nem tão pouco abrigo dos desventurados. Mas, que fazer? Mandar ás favas a eleita *del mio cuore*? Já não é possivel. O amor implantou na caverna escura do meu peito as suas raizes atrozes, e, para conquistar as primicias da amizade d'aquelle ser caprichoso, submetto-me, mau grado meu, ao ridiculo.

Parece-me já estar ouvindo a ironia ferina do Dr. sangrando-me o costado. Tende piedade, Doutor!

Não queiraes com o chiste de vossa *verve* reconhecida, martyrisar ainda mais um pobre coração soffredor, que vae pedir uma esmola á vossa porta.

Mitigar as dores de quem soffre é dom natural das almas generosas. Relevar as faltas forçadas de um apaixonado em apuros, creio, é uma virtude transcedente que somente sóe ter abrigo nas intelligencias educadas como a vossa.

Invertamos a ordem: o Dr. collocado em meu logar, deante d'essa exigencia, sentindo-se impotente

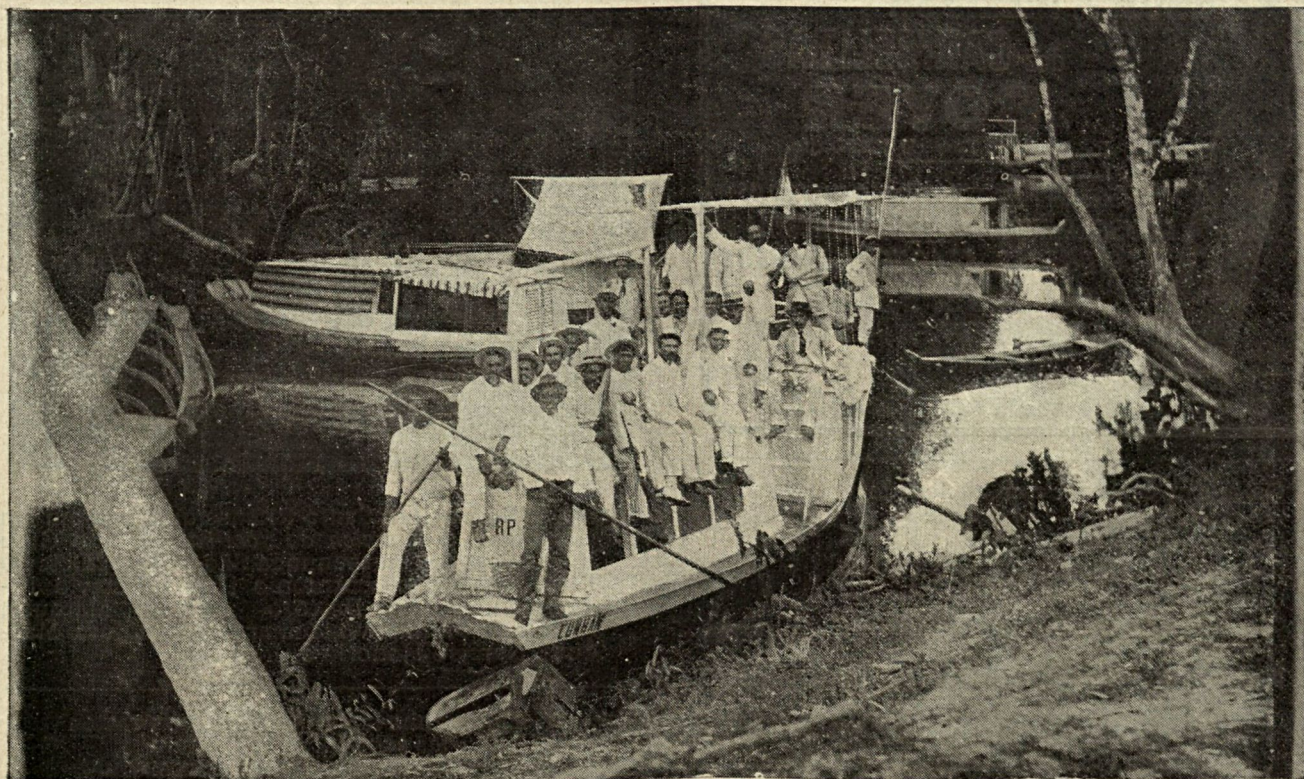
ESPERANÇA LOUCA...

O general Dantas Barreto, que anda á cata da popularidade, decretou segundo carnaval em Pernambuco—*(Dos jornaes)*.

Dantas Barreto: — Vamos ver si com esta iscasinha pesco aquelle peixe que é a minha tentação

O CARNAVAL NA BAHIA

O pessoal do carro de critica *Condemnação dos Ingratos* que fez grande successo na Bahia, por occasião do ultimo carnaval.

ASPECTOS DO NORTE

Porto e doca do logar «Pimentel» nas cachoeiras do rio «Tapajós», no Pará. Na balsa vêem-se o coronel Raymundo Brazil e pessoal das suas propriedades

para expulsar do peito um sentimento enraigado, que faria?

Iria ou não verificar a veracidade do apophtegma? Em vossas mãos, pois, deposita a sua felicidade futura, quem se subscreve.

Eis os versos:

«Alegres como risos da innocencia,
Lyrios fragrantes do nascer da vida,
Iam teus cantos pelo azul, querida...
Célico harpejo em languida demencia,
Eólico, puro te seguia a voz.
Almas que a vida desfructaes, sorrindo,
Nas brancas azas de um sonhar veloz,
Tende piedade! dai-me um riso infindo,
Uma arvorada de consolo e luz!...
No brando seio teu. tendo guarida,
Eu te prometto e tu verás, querida,
Soerguer a fronte, tendo amor á flux!...»

Agenor Antunes de Abreu (Venda das Pedras, E. do Rio] — O seu caso é commum, mestre Antunes. Você não conhece o soneto celebre?

«Não lamentes, Abreu, a tua sorte
Trouxa tem sido muita gente boa!»

Eis os seus versos:

«Jámais amante em odio accesso um dia
Fez mais assustadores juramentos.
Atroz vingança todos os momentos
Eu á mulher indigna promettia.

O meu maior desejo — então dizia
Era ve!-a soffrer duros tormentos,
E como os assassinos truculentos
Assistir-lhe a sorrir toda a agonia.

O acaso fez, porém, com que a encontrasse.
Fitei-a... O mesmo olhar... a mesma bocca...
A mesma rosea e encantadora face...

Ai de mim: desde então! O' fado mésto!
Voltou-me mais ardente a paixão louca,
Voltou-me mais ardente o amôr funesto.»

F. Amadeu [Ribeirão Preto, S. Paulo] — A sua literatura sobre o Carnaval é simplesmente espantosa. Reproduzimol-a, para gaudio dos leitores:

Quando o carnaval vae se approximando
As fibras humanas vão se despertando.

O ser pensante vae se amolestando
E o dinheiro vai se evaporando

Aonde está o humano sentimento,
Se todos pensam no frivolo divertimento?

Ninguem pensa no negro soffrimento
que reina em baixo do firmamento.

AQUATICOS EM CAMBUQUIRA

O nosso amigo, Sr. Pedro de Assis Oliveira e sua Exma. familia, em Cambuquira.

Os moços esperam com anciedade
esses dias de ampla liberdade.

Depois que acaba o Carnaval,
todos dizem—Eu brinquei com a tal.

Quando acabará essa palhaçada,
da gente sahir na rua phantasiada?

Nesses dias surge a perversidade
porque tem ampla liberdade.

A immoralidade é tanta,
Que de longe nos espanta!

Elias da Rocha Fonseca (Bahia)—A sua «Visão» é muito obscura. Veja-se se a aclara, porque nesse andar você acaba vendo tudo preto!...

«Vi-te em sonhos, ó musa vaporosa,
Deitado num esquife pequenino
O corpo teu lactissimo, franzino,
Como o botão fanado duma rosa.

Senti voar tua alma luminosa,
Tremi, sentindo esse voar divino,
Chorei, baixava a noute em meu destino
Tu fugias de mim tambem chorosa

Eu te fazia ver a negra sorte,
Que me aguardava sobre a terra impura
Se colhida tu fosses pela morte...

O SPORT EM S. PAULO

Socios do Sport Club Santa Ritense que jogaram em Campinas, um *match* de *foot-ball* com o Club Normalista de Pirassununga. São os Srs.: Octavio Dias, João Mattoso, Antonio Palma, Octavio Figueiredo, Adilio Barroso, Antonio Marques, Arthur de Freitas, Waldemar Cardoso, Juca Marques, Narciso Honorio e José Lino.

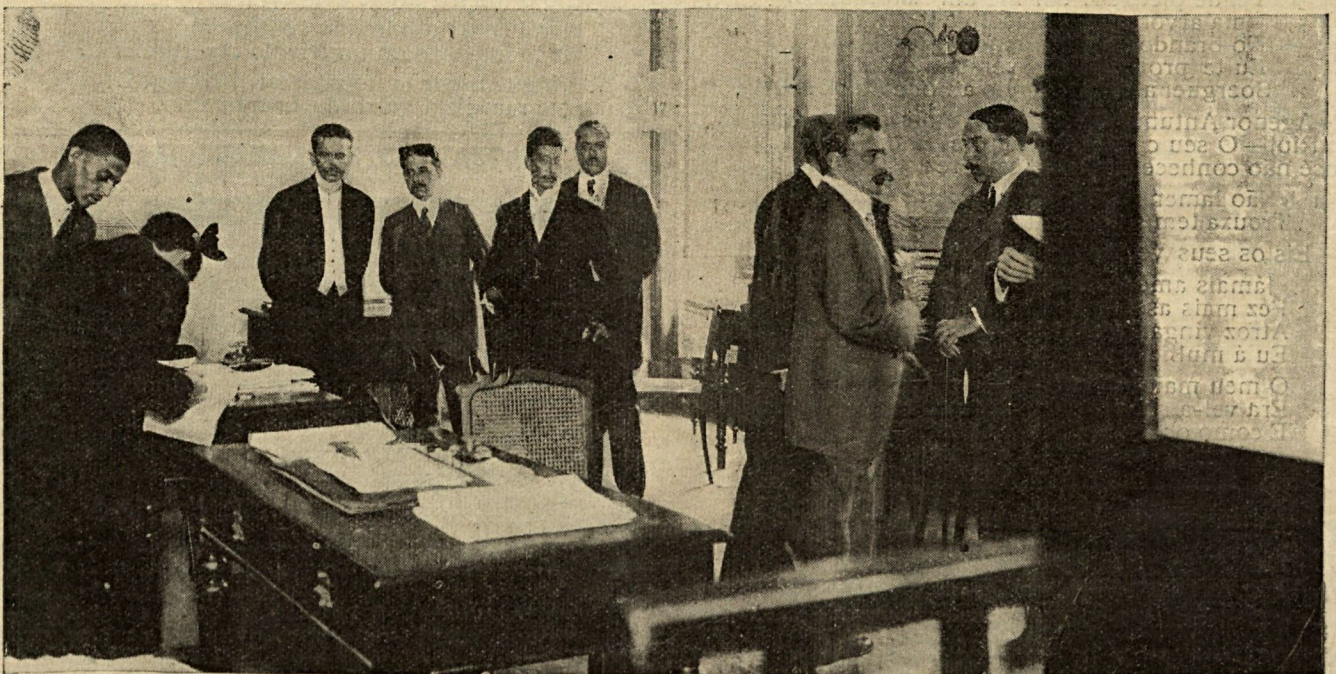
E acompanhava em lagrima teus rastos
Mais tu ias scindido a azul altura
Na trajectoria fulgida dos astros.»

Manuel Cruz (Rio) — Os novos, então, nem na *Caixa*. Dê folga ás musas, homem de Deus...

S. Vidal (S. Paulo)—E' por isso mesmo. Os peixes tem noticia da existencia do cadaver ou do quasi cadaver a bordo e preparam-se para saboreal-o, na esperança de que o lancem ao mar.

Mario Nogueira [Petropolis]—Pobre rapaz! Tão novo e já... tão páu! Francamente, seu Nogueira, se você, conversando com sua noiva, é tão cacete como quando lhe offerece versos de pé quebrado, lamechas e insipidos, é para lastimar a sorte da moça!

Joaquim Lourenço Pimentel (Herval, Minas) — Obrigados pelo aviso. Mas não se impressione. As pastoraes do arcebispo de Marianna prohibindo a

OS GRANDES ESCANDALOS

Roubo dos autos do famoso processo dos caixotes. Auctoridades e juizes no edificio do Supremo Tribunal Federal, no compartimento em que estavam guardados os autos

leitura d'*O Malho*, não nos fazem a menor móssa. Apenas, como medida preventiva, augmentamos a tiragem.

Depois, você comprehende, Pimentel, esses padrecos precisam fingir que ainda possuem alguma auctoridade. Por isso mettem-se a prohibir leituras, a lançar excommunhão, o diabo... Acabem com o tal conego de Itabira, mandando ás ortigas a batina e virando bicho...

Floriano Bastos (S. José dos Campos):

A' LUCILA

«Não vás, sim? Mulher divina; espera,
Deixe que eu gose do divino amôr
que em ti encerra. Como a primavera
que ridente deixa a vida em flor.

Então, nos roseos labios murmura
palavras de contentamento e alegria;
Como os nevados lyrios de candura
que cingem a fronte da virginal Maria.

Em o teu coração a natureza falla,
Teu perfume, passa com a leve brisa,
E o teu halito, Deus então trescala.

Agora, célere, minh'alma deslisa
em busca do ideal que eu tanto almejo
De em vida unir teus labios aos meus... num beijo»

A julgar por esses symptomas, o seu caso ainda não é de todo grave. Ha esperanças de salval-o. Sugeite-se, pois, a tratamento rigoroso: banhos frios, alimentação frugal, ande a pé tres leguas por dia e traga sempre as mãos amarradas para... não escrever versos...

H. Martins (Rio)—Realmente, você comprehende o que deva ser o «Ideal» de um burocrata. Sobretudo, no Brasil. E é por isso que as cousas andam sempre tortas...

Ao Cazuza

Por artes de berlique e de berloque
Fizeram-me da Posta fuuccionario;
A surpresa causou-me um certo choque,
Pois, me vi, do governo um operario.

Não vou bem: é preciso que se troque
O dia pela noite; — o meu horario
Depende do Frontin que, inda a reboque,
Terá sempre seu trem retardatario.

No entanto, eu sei quem disso muito gosta...
Por exemplo: o chefe Fonseca Costa
E quem, da promoção, espera a vez...

Eu não! meu ideal (digo em segredo)
E' o ponto assignar tarde e sahir cedo
E o cobre receber no fim do mez.»

Pedro Lugres (Santa Ignez) — Perfeitamente, de accordo.

Continua a pensar assim que hade ganhar, pelo menos, o reino da gloria...

Fernandes do Prado (Santa Rita dos Coqueiros) — Providenciado.

Flavio dos Santos e Silva (Villa Militar) — Causa dó tamanha semvergonhice, Souza e Silva de novo rotulo. Então, você tem, effectivamente, a petulancia de pensar que não conheciamos o conhecidissimo soneto de Camões?

DR. CABUHY PITANGA

O homem que come fogo!

E' o Sr. Olalfa, que esteve recentemente nesta capital. Habituado, desde a edade de 7 annos, a lidar com fogo e a beber petroleo, queimar-se ou ingerir kerozene é hoje para elle uma brincadeira naturalissima.

Um futuro capitalista

E' o pequeno José Domingues. Chegou recentemente a Santos, vindo lá da «santa terrinha», e já é um futuro capitalista em preparo. E, o que é notavel! tem bom gosto, o rapaz. Tanto que já se confessa grande apreciador d'*O Malho*.

SPORT

TURF

FRIBURGO JOCKEY-CLUB

As dependencias d'esta novel sociedade, foram pequenas na tarde de domingo passado, para conter os seus convidados, não só da visinha cidade serrana, como d'esta capital, que alli accorreram, afim de se deliciarem com as peripecias das disputas emocionantes dos diversos e bem equilibrados pareos de que se compunha o programma.

O *clou* daquella reunião foi sem duvida o «Class co Centro dos Chronistas Sportivos», no qual se alistaram animaes da classe de Caruso, Voluptuosa, Werther e Opala, na distancia de 1700 metros e...... 1:000$000 de premio que foi levantado pelo cavallo Werther, do *stud* Lyrico, dirigido por João Coutinho.

Os demais pareos foram vencidos por Suprema, Astréa, All's Well, Rio Pardo, Odeon e Odalisca.

Pela casa da poule passou a quantia de 17:144$000.

Das sahidas incumbiu-se o Sr. José Calmon, nosso collega d'*O Seculo*, que se houve muito feliz em todos os pareos.

— Amanhã será realizada a 7ª reunião, tendo para isso sido organisado um bom programma composto de sete pareos.

A CRIAÇÃO NACIONAL

Producto nacional do «haras» do Dr. Alfredo Novis, nesta Capital

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

A reunião sportiva que na cidade de S. Paulo, realisou na tarde de domingo passado a sociedade Jockey-Club Paulistano, foi coroada do maximo brilhantismo.

D'essa reunião fez parte o «Grande Premio Criação Nacional» na distancia de 2.400 metros e 6:000$ de premio, onde se encontraram Evohé! Cangussú, Bien Aimée, Dolman e Corambé.

Triumphou nessa prova o valente alazão paulista Evohé!, de propriedade do Sr. coronel Juliano Martins de Almeida e dirigido por Lourenço Junior. Secundou-o Cangussú, do nosso *turf*.

Os demais pareos foram vencidos por Togo e Florette, Botafogo e Venus; Pirajú e Smalt Talk; Quo Vadis e Camões; Hero e Good Bye; Curuzú e Mogy Guassú e Chuberatar e Hero, tendo o movimento total do jogo atingido a 65:380$000.

—Na visinha cidade da Paulicéa, onde o «sport» hyppico tem se desenvolvido nestes ultimos annos, graças aos esforços da directoria da sociedade Jockey Club Paulistano será realisada amanhã uma importante reunião sportiva.

Do bem organisado programma destaca-se como principal attractivo o «Grande Premio Presidente do Estado», na distancia de 2400 metros e com os premios de 10:000$000 ao 1º e 1:500$000 ao segundo no qual irão medir forças os seguintes parelheiros:

Ricochet, Pirajú, Jequitaia, Saint Helene, Nobel, Thœde e Curuzú.

DIVERSAS

Acha-se em S. Paulo, de onde será embarcado para o Chile, o cavallo francez Maz d'Azil, pertencente ao *turfman* Sr. Leon Davenas.

—Para a coudelaria Brazil virá, definitivamente o jockey Michaelis, que se acha no Chile.

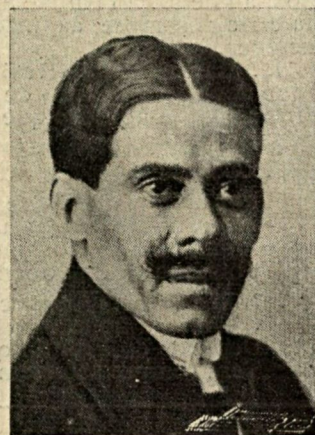
—Para a 10ª exposição de animaes nacionaes de dous annos, que o Jockey Club Paulistano realisa no dia 9 de Março proximo, foram inscriptos os seguintes animaes.

Campinas, Biscaia e Lady, dos Srs. João Pereira & Irmãos; Giret-Apens e Golden-Star, do sr. José da Silva Quinta Reis; Morro Alto e Oriza, do sr. José Guathemozim Nogueira; Guttemberg, Gibelin, Goliatti e Ganay, do coronel Juliano Martins de Almeida.

As inscripções que são gratuitas, encerram-se no dia 4 de março, ás 8 horas da noite.

—Corre com visos de verdade nas rodas sportivas de S. Paulo que a directoria do Jockey Club Paulistano pensa em convocar uma assembléa geral extraordinaria para reforma dos seus estatutos, creando uma commissão de corridas composta de tres socios, instituindo o cargo de director do «stud-book» e elevando a joia de socios

ARGENTINA PORTUGAL E BRAZIL

O propagandista sportivo brazileiro Dr. Ulysses Reymar, acaba de negociar uma importante «entente» internacional de «sport», entre o nosso paiz, Portugal e Argentina, em grande propaganda do Brazil, de modo que já para a temporada sportiva de 1913, iniciam-se trabalhos afim de que sejam effectuadas no Rio, sensaccionaes pugnas de «rowing» e «foot-ball» entre representantes do adiantado «Sport» portuguez, que á nossa metropole virão em visita, correspondendo o gentil convite do «Botafogo Foot-Ball-Club» e «Federação Brazileira das Sociedades do Remo».

Dr. Ulysses Reymar—Correspondente do «Tiro e Sport» e notavel propagandista sportivo.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Com a ultima corrida, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

1	Antonio Calmon	37
2	Romeu Maina, *Gazeta de Noticias*	34
3	D. Coutinho, *A Tarde*	34
4	Raul Carvalho, *Jornal do Commercio*	34
5	Fernando Costa, *Fon Fon*	33
6	José Calmon, *O Seculo*	33
7	Aldo Klaes, *O Malho*	32
8	C. Jequiriçá, *Rua do Ouvidor*	31
9	Ed. Motta, *Correio da Noite*	30
10	Olegario Kerth, *P. Moderno*	29
11	Arthur Vianna, *O Jockey*	29
12	Julio Barreiros, *Correio do Sport*	29
13	C. de Almeida	28
14	Francisco Calmon	28
15	M. Belmar, *Leitura para Todos*	27
16	Jorge Cunha, *O Imparcial*	25
17	Luiz da Silva, *Illustração Brazileira*	23
18	Abel Novaes, *A Fazenda*	23
19	Ed. Bahia, *Folha do Dia*	19
20	Simões Ferreira, *Revista da Semana*	18
21	Mario Alves, *A Noticia*	17
22	Daniel Blatter, *O Paiz*	15
23	Briani Junior, *Gazeta da Tarde*	10
24	Jonas Cunha	4

A. K.

O ROUBO DOS AUTOS (APOTHEOSE)

Marechal Hermes:—Vae alli um preso. Será o ladrão dos autos? *Barboza Gonçalves*—E' um gatuno com certeza. Isto anda cheio de ladrões... *Belisario Tavora*: — Algum infeliz que roubou algum queijo... *Zé Povo*:—*La comedia é finita*! O Thesouro foi totalmente roubado. O Barata foi roubado em parte. A policia, os cumplices, os advogados, os encostados, sempre ganharam alguma cousa na transação e ninguem ficou mal, nesta historia. Grande paiz! Viva a Republica.

Postaes Masculinos

LASCIVA

Não ha quem ponha o olhar por sobre a carne pura
D'esse corpo aromal, enervado de gozo,
Que não sinta a delicia, a divina loucura
Do desejo mais quente, agitado e nervoso...

E treme o corpo nú; se estorce na quentura
D'essa febre de amôr, sob o céu espantoso
Da carne aberta em flôr, na magica ventura
De um corpo de mulher, lascivo e preguiçoso...

E cahe a cabelleira em caracóes, por entre
O seio rijo e firme e quente, enternecido,
E desce... e vae beijar-lhe o pequenino ventre.

Divinamente núa!...o todo seu excita
A' tentação de um gozo ardente, indefinido,
No corpo sensual de uma mulher bonita!...

Paulo Jesir (Bahia.)

*

A' senhorita Dalila Pereira Leite--Lorena

E' bem feliz o peito que pode exhalar meigos suspiros de saudade.

Esta não é, como dizem muitos, agudo punhal que fere mortalmente, senão um prurido suave que nos melancolisa docemente o coração, revivescendo mais e mais o nosso amôr, na ausencia do ente querido—Eurico Costa [Rio]

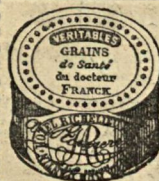
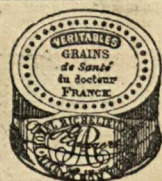
*

Ao amigo José Monteiro [Bambuhy]:

Assim como a flôr é o ornamento dos campos, a musica a alegria dos salões e a creança o enlevo de um lar, uma verdadeira amizade é tudo quanto podemos encontrar de mais bello na vida.—Anthero Silva.

*

A' gentil senhorita *A. A.*, auctora do pensamento "Ao meu Ideal", publicado n'*O Malho* n. 543 [Bahia]:

Feliz de quem vive embalado pela crença fagueira da realidade, pois que a vida de sonhos e phantasias não é mais que a accumulação de martyrios para libarmos no momento atroz em que se desfazem as nossos sonhos de chimeras.—Pharmaceutico M. Vaz de Carvalho [Rio de Janeiro].

*

VERSOS DO MONTE

A Duque

Levas para o curral dos teus amôres
Uma porção de manças ovelhinhas:
Por onde vieste appareceram flôres,
Como no azul do céu as estrelinhas.

Tuas pegadas são as minhas dôres!...
As minhas dôres são essas florinhas!...
Porque ha flores e pés iguaes de côres
Como outras dôres são iguaes as minhas...

Pés de flores... Mentira! pés de uma Alma,
Que anda pela existencia sem descanço,
Pastoreando uma especie soffredôra...

Segue... Porém escuta-me na calma...
Meu coração é um cordeirinho manso,
Que anda a procura de uma criadôra!

Beberibe, 1913

Lazaro Chagas

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Aspecto da sessão realizada nesta capital, a 20 de janeiro ultimo, pelo *comité* de agitação contra a carestia da vida

LENDO NOS CORAÇÕES

Rodrigues Alves: — Estou muito penhorado muito grato, muito reconhecido. Vocês foram tão amaveis commigo...
Ruy Barbosa: — A sua candidatura impõe-se, resolvemos elegel-o...
Bulhões: — E eleito, salvaremos o paiz, concertaremos isto...
Rodrigues Alves: — [sorrindo]. E o resto?

A Adela Capel

El orgulho y la vanidad jamás podrán conquistar la felicidad y el bien estar de dos seres que se amen sinceramente.

— O manicornio é o espelho onde inadvertidamente se mira a Humanidade.

— Nas grandes agitações proletarias só ha uma contradição a constatar que os reduz ao silencio e consequente derrota: pensarem todos no que um só homem não pensa nem executa: a violencia.

— A calumnia e a hypocrisia têm como consequencia o descredito, e por conseguinte, a desmoralisação perante a sociedade d'aquelles que a comportam—J. Moreira Bueno [Braz, S. Paulo].

*

MINHA INSPIRAÇÃO

A meu cunhado Capitão Wanzeler d'Albuquerque:

Nos teus cabellos castanhos,
Na tua bocca mimosa,
Nos teus labios côr de rosa,
Na tua voz tão macia.
Nas tuas mãos, no teu rosto
Onde a sombra do desgosto
Jamais pousou um só dia;
Na pureza dos teus seios,
No teu collo de alabastro,
Nos teus dentes de marfim,
Nos teus olhares querida,
Nos teus pés, em tudo emfim,
Até mesmo no teu rastro
«Oh! vida da minha vida»:
E' que eu bebo inspiração
Para os meus versos de amor
E busco consolo a dôr
Que me punge o coração!...

Maracá, Mazagão, Pará

Vicente Rodrigues Junior

*

Oh! esperança!... anjo tutelar que nos ampara nos terriveis vendavaes da sorte,—chave de ouro que nos abre ao coração as aureas portas da felicidade,—palavra bemdicta que nos alenta nos tristes momentos de angustia,—luz verde e radiante que nos guia quando, nas escuras e tortuosas noites de tormenta, estamos prestes a naufragar no oceano procelloso da existencia: — não me abandoneis um instante siquer, eu vos imploro, pois sem vós, jamais poderei viver!...—Flavio Cesar (Botucatú).

A' gentil senhorita Isaurina C. Barreiros:

A esperança é o unico alimento que conforta um peito apaixonado.—Salustiano B. de Andrade Junior [Catende, Pernambuco]

*

QUADRAS

Coração és como o sino
No companario da dôr,
Toda a santa noite choras
Com badaladas d'amor.

Juraste me amor eterno,
Só a mim e a mais ninguem.
Ingrata, quebraste a jura,
E eu inda te quero bem.

A nossa casa ha de ser
Tão pequena como um ninho,
O amôr em casa grande
E' menos conchegadinho.

Dê comer a quem tem fome
Dá-se sempre, linda flôr.
Eu tenho fome de beijos,
Eu tenho fome d'amor.

O meu amor, coitadinho,
N'uma noite de luar
Deu-me um beijo ateimadinho
E depois poz-se a chorar.

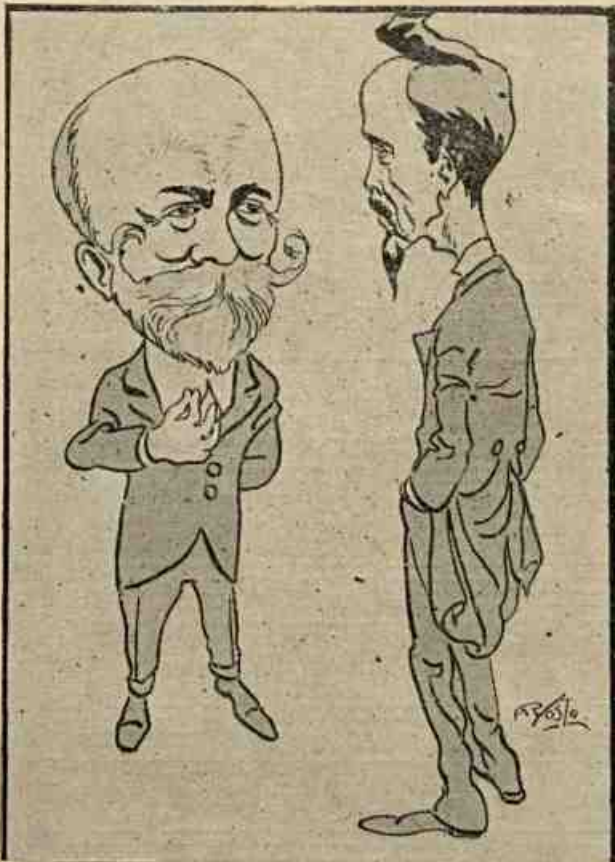
A. Celoricense

*

As graças da mulher, são as desgraças do homem.—Tyrteu Corrêa [Batataes, S. Paulo]

Está conforme.

LE BRUN

ATE' PORTUGAL!

Lauro Muller — Mas então, Dr. Bernardino Machado, até Portugal está nos fazendo fosquinhas, querendo impedir a immigração para o Brazil?

Bernardino Machado — Queira V. Ex. desculpar-me, mas *est modus in rebus*. A prohibição é para os republicanos que lá nos fazem muita falta. Os monarchistas já cá estão todos. No andar em que as cousas iam...

Lauro Müller: — Agora comprehendo. Vocês ficavam com a Republica e, quanto a republicanos...

Bernardino Machado: — Exactamente.

Lauro Muller: — E portanto — a pão e laranja.

Bernardino Machado: — A vêr navios, Exm., a ver navios!

Telegrammas do Mexico:

— O general Madero fica. O general Madero sahe. O general Madero resiste. O general Madero capitulou. O general Madero morreu. O general Madero está vivo.

— Mas, que sujeito *páo*!...

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Nesta capital, a 20 de Fevereiro ultimo, por occasião da sessão do *Comité* contra a carestia da vida: o Dr. Caio M. de Barros orando.

Flores animadas
Valsa
por
A. Waldemar Lemos
(Padua - E. do Rio)
Dedicada
ás senhoras paduanas
pp
f

Duo d amore
MS
MD
cresc
molto
DC
al fine

ALBUM D'O MALHO

Dr. Lourival Silveira, cirurgião-dentista em Campos, no E. do Rio.

Alberto S. Henrique, nosso distincto amigo de Catuaba.

O nosso amigo Oscar Andrade Vaz de Oliveira, funccionario da Faculdade de Direito do Recife.

José Martins Fernandes, auxiliar da inspectoria de obras contra as seccas, residente em Natal, no Rio G. do Norte

OS QUE ESTUDAM

Cyro Ramos de Azevedo, Samuel Leite, Manduca Almeida e Ayres Barroso, nossos jovens amigos e patricios. Grupo tirado no cáes Pharoux, n'esta capital, no dia em que elles embarcaram para os Estados Unidos, onde foram estudar engenharia.

Diz R. Alves, zangado:
Não quero saber de historia,
Estou de Catette enfarado,
Já não pretendo essa gloria!

SOMBRAS

Ao joven poeta Mattos Gomes:

Phalange saturnal do firmamento assoma
Qual procissão cerulea a decantar amores,
Dançando no ar entre o balsamico aroma,
Cantam da terra os feitos, em nimios colores.

Enaltecem do mar os magicos valores
Afagando da montanha a esplendorosa coma,
E cahem do zimborio azul, virgineas flores,
Qual myriades de luz na Cathedral de Roma...

Oh! querulas visões que deceis do infinito!
— Seja o vosso surgir — presagio bemdito,
Que a terra afflicta espera em sideral bonança!

Vinde, oh! célicos vultos, infiltrar-me n'alma!
O melifluo perfume e a seductora calma,
P'ra que eu viva de amor na mais doce esperança!...

Ena Medina (S. Christovão).

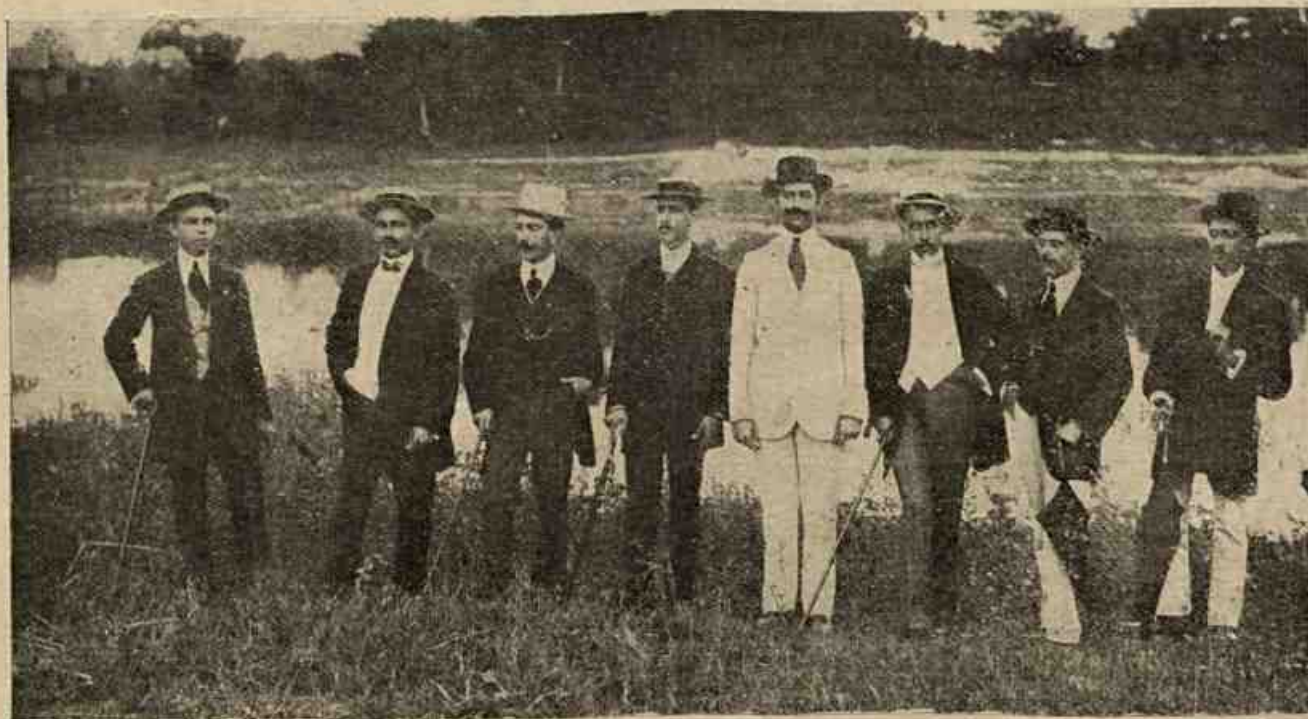
*

NO EXILIO

Passo os dias da existencia
Lastimando a minha sorte,
Sosinho neste deserto
Onde talvez ache a morte.

Oh! como é triste, meu Deus
A vida do exilado!
Longe dos entes dilectos
Ausente do bem amado.

Arievilo.

"O MALHO" EM PIRAPORA

Em Pirapora: um grupo de distinctos amigos nossos. São os Srs.: Antonio Marques, Antonio Oliveira, Bozim Pinheiro, José Julio, Fernando Silveira, Olympio Costa, Joaquim Maia e Nicanor Figueiredo

A ALGUEM

Um coração sensato soffre amarguradamente, quando vê seu ideal fugir pouco a pouco, deixando sómente uma triste recordação dos tempos idos, sem deixar o menor vestigio da lealdade. — J. C. Reys. [Alfenas, Minas].

*

A' amiguinha Noemi:

O amor, quando é verdadeiro, é uma ventura, mas a amizade é um culto que a alma rende ao amor. — Diva (Palmyra, Minas)

*

O mais terrivel perturbador do nosso socego; o peior e mais feroz inimigo da felicidade da familia humana é, incontestavelmente, o padre, do qual, se queremos conservar illesa a nossa dignidade, devemos fugir seriamente atemorisadas — Vanda Ramos, (S. Paulo)

Está conforme.

LE BLOND

Ao bondoso Lindolpho Reis:

Queres que decante a Felicidade — o supremo goso de uma alma venturosa? — Sim, satisfarei o teu capricho.

O bem de ser feliz consiste na pureza do affecto consagrado áquelle que amamos...; não ha Felicidade sem Amor como não ha primavera sem sol!...

E' venturoso o mortal que viver no paraiso ideal dos sonhos, gosando fartamente a caricia suave da creatura amada.

Tambem é feliz quem viver n'um doce encanto morrer num delirio de paixão.

Eis como eu sinto a Felicidade, como eu a defino, como eu a goso.. — C. Menezes (S. Paulo)

*

Quando te vejo... A C...

Quando te vejo, sorridente, ingrata,
Quando te vejo, meu amor, tristonha
Sinto no peito um ai que me arrebata
Sinto um languor immenso de quem sonha

Quando te vejo soluçando bella,
Quando te vejo suspirando, virgem,
Meu coração evola-se, donzella,
Nas azas brancas, doces, da vertigem!

Quando te vejo, emfim, a todo instante,
Quando te vejo, sinto mais viver.
Mas, se me foges, meu amor, durante
A tua ausencia sinto-me morrer.

Rio — O. Reis

SÓ ASSIM

Belisario: — Ha por ahi alguem que duvide de que eu bote os gadanhos nos patifes que roubaram os autos?

Secreta: — Muito pelo contrario, Exmo. Todos acreditam que elles estão fritos... mas si vierem por suas gambias se metter na bocca do lobo...

A' V. C.:

Vai pobre alma abandonada e triste
Cumprir o teu destino,
Fatal designo
Da Sorte.
Sem debulhar-te em prantos.
Vai caminhando...
Pelo deserto árido da vida.
Calma
Desiludida,
A' procura da Morte.

E se no fim da tragica jornada,
A' beira do teu tumulo,
Outro tumulo se abrir,
Pela primeira vez, depois da vida,
Dilata as fibras
Do teu peito,
E deixa o coração
Gargalhar, satisfeito,
Por ver que perto do teu leito...
Ella irá dormir!

Rio

ERNANI SERRANO

NA EGREJA

A. M. B. B. C.:

Embora digam que fujo, saio
Da sã-doutrina, da crença ardente.
Mas, é que eu penso—minha innocente—
Que só por isto não desce um raio..

Será peccado? Será: mas, caio:
Tú foste a santa que vi sómente
Quando resavas contrictamente
Naquella noite do mez de maio!..

Naquella noite... nem sei formosa
Se do meu culto tù foste a santa..
—Foi a Maria que o fiz contricto

Fil-o, confesso. Mui fervorosa
Minh'alma ainda resando canta
A' ti Maria—doce bemdicto.

Nova-Cruz, Rio Grande do Norte

ARMANDO DE ARAUJO

SAUDADES

Na mansão adolescente
Das minhas eternas dores,
Inda vejo sorridente
A illusão dos meus amores.

E neste viver demente
Onde surgem dissabores,
Eu relembro tristemente
Os finados esplendores!

No entanto, esta suave dor
Não provem do teu amôr
Que vai, mas volta, querida:—

—São saudades perennaes
Da infancia da minha vida
Que foi e não torna mais...

Rio

SAMPAIO JUNIOR

OS MEUS AMORES

Amo a brisa que sopra vagarosa,
Do arvoredo agitando as hastes finas,
De onde pendem mil flores purpurinas
Repletas de fragrancia dulçorosa,

Amo do orvalho, as gottas christallinas,
Que se abrigam num calice de rosa,
E, a luz da aurora a despontar radiosa
Illuminando os montes e as campinas

Eu amo até um galho de cypreste,
E, a lua deslisando suavemente,
Por entre as nuvens n'amplidão celeste.

Amo a mulher, da vida o doce encanto.
Por quem meu peito pulsa fortemente,
Nas sensações do amôr mais puro e santo.

Maceió 21-8-912

SAMUEL DE OLIVEIRA E SILVA

A ULTIMA GAIVOTA

Ricardo Miro:

Macia franja tremulante, rota
D'esse manto da tarde—armineo veu
O bando claro esfuma-se no ceu
—Rumo longinquo de uma praia ignota.

Distanciada, morosa, uma gaivota,
Que, sem forças, das outras se perdeu,
Azas pandas, tristonha, voga ao leu
Sem alcançar a nuvem, já remota.

Accende-se da tarde a loura estrella,
Outras depois, mais firmes scintillando;
O firmamento todo se constella.

Pela noite a gaivota segue voando...
E penso—eis minha vida: eu sou aquella
Ave esquecida atraz por todo o bando!

THEO DIAS DE ANDRADA

S. Paulo, 1912

NUM POSTAL

A minha mãe no dia de seu natalicio:

Se eu te fizesse, embora, uns versos crystallinos,
Contendo, a scintillar, estrophes luminosas;
Se, neste dia, Mãe, mil canticos divinos,
Pudesse te elevar, num festival de rosas;

E, se um soneto, emfim, de formas graciosas,
Refulgisse, fluente, em versos peregrinos;
Se eu buscasse de prata as rimas sonorosas,
Para d'ellas, feliz, tecer celestes hymnos;

D'esta alma, do infortunio, ao vendaval batida,
Nada teriam dito, ao certo. Porem, creio
Que uma flôr despresada, humilde, entristecida,

Que se chama Saudade—em sua rôxa côr,
Expressaria mais, t'o digo sem receio,
Que a alma ideal do Verso, eterna abrindo em flôr.

JOSE PAULINO ALVES FILHO

Rio, 14-9-1912

TARDE DE AGOSTO

A' Nênê Freitas [Barbacena]:

Nessas tardes de Agosto esfumeadas,
Em que, do espaço infindo, somnolento,
Derrama o sol o olhar amarellento
Nas campinas, das serras nas quebradas;

Nessas tardes, que passam embalsamadas
De um vago e indefinido sentimento,
E morrem em um suspirar profundo e lento,
De tedio e de saudades saturadas;

Nessas tardes, em que saudoso canta
Cheio de maguas, de tristeza tanta,
Na matta, além, o sabiá plangente;

Nessas tardes minh'alma combalida
Imbebe-se na dôr e vai, perdida,
Morrer com o sol nas brumas do occidente...

OSWALDO FREITAS

Bello Horizonte, Agosto de 1912

A' MINHA ESTRELLA

Si bem cedo o nevar do desengano
Crestar a debil flôr de meus anhelos.
Que qual piroga em procelloso oceano,
Oscilla a luz de teus olhares bellos...

Si ainda da desdita o deus insano
Me sustiver a dextra entre seus élos
E o realismo tredo e soberano
Transmutar minha scisma em pezadellos.

Sem mais fitar do niveo Céu os astros
E ouvir a brisa, que murmura a rastros,
Immerso em pranto irei ao meu jazigo.

Finda alli o ser do teu «Glanceste»
Sob as mil frondes tumbeas do cypreste,
Oh! minha estrella sonhará comtigo!

SILVA CORRÊA

Amargosa

1913

1° TORNEIO—MARÇO E ABRIL

Premios para 1° e 2° logares e para o decifrador que obtiver o 25° logar

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração—O presente torneio abrangerá os mezes de Março e Abril.

Prazo—Terminará a 1° de Julho do anno presente As listas que chegarem depois d'essa data não serão apuradas.

Listas—Assignadas pelo proprio punho do charadista, com a declaração do logar de origem, ellas deverão ser uma só, contendo todas as soluções encontradas desde a primeira até á ultima. Pelo que está escripto verifica-se que não admittimos listas parcelladas, como até então.

Trabalhos—Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do auctor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogriphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, 4 soluções parciaes, ficando abolidos os asteristicos ou lettras estranhas usadas em taes especies charadisticas.

SAPATEIRO NÃO TE METTAS NUNCA A TOCAR RABECÃO...

Barbosa Gonçalves:—Aqui d'El-Rey. Isto parece uma Cova de Caco. Está tudo se escangalhando, e vejo por toda a parte ladrões, cada sujeito que me apparece é um gatuno...

Zé Povo— Pudéra! Cada louco com a sua mania:

Resta saber si é honrado,
Quem, fingindo, sabichão,
Ganha o cobre da nação
P'ra deixar tudo estragado!

OS NOSSOS «SPORTMENS»

Grupo de socios do Club de Regatas Vasco da Gama, nesta capital

CORRESPONDENCIA—Toda correspondencia, destinada a esta secção, deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL, Album d'Œdipo, redacção d'*O Malho* rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa á entrada da nossa redacção.

SOLUÇÕES — Em caso algum serão acceitas mais de duas soluções para um mesmo trabalho; uma terceira que venha tira o direito ao ponto. Está visto que esta disposição só se entende com certos e determinados decifradores que, na incerteza da solução, mandam muitas ao mesmo tempo com o intuito evidente de acertar por acaso. Ha soluções que, á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique, logo, na lista o motivo por que foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

JUSTIFICAÇÕES—Todo ponto não marcado, só o será definitivamente, se não fôr justificado num prazo determinado de antemão.

DICCIONARIOS — Todos os trabalhos e soluções devem obedecer aos seguintes vocabularios: Fonseca & Roquette, Simões da Fonseca, Chompré (Fabula), Lafayette, Aulete, Moraes, Candido de Figueiredo, Roquette (portuguez e francez) Francisco de Almeida, Almeida e Brunswich, Ementario Luzo-Brazileiro (Farias e Albuquerque), Auxiliar dos Charadistas (Bandeira), Album dos Charadistas (Nebel) e o pratico illustrado, de Jayme de Seguier. E' acceito tambem o Larousse (pequeno), mas só se aproveitando d'elle sua parte historica e geographica.

INSCRIPÇÃO—Todo charadista que quizer collaborar nesta secção deve, antecipadamente, inscreverse. Para essa formalidade mandará em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel rua e numero da casa, tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina, ou impresso. Os que não tiverem satisfeito este requisito até a presente data, deverão fazel-o *incontinenti*.

PREMIOS—Haverá, sómente, dous um para o decifrador que chegar em 1 logar, e outro para o que attingir o segundo. Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1· e 2· logares serão decididos, por sorte, entre os empatados. Fica suspenso, até nova deliberação o premio conferido aos decifradores dos Estados, os quaes passam, d'esta data em diante, a disputar, conjuntamente, em um só torneio geral com os mais decifradores.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 6

1—1—Não dá com a bebida, mas enxerga o instrumento.

Pintinho 1·

A REACÇÃO NO RIO GRANDE

— Que me diz você camarada, a ida do nosso Menna para o Sul?

— Digo que se eu fosse elle não me deixava levar pela cantiga dos politicos. Estes querem que elle que estava tão socegado, em sua chacara de Jacarépaguá, a plantar hortaliças, vá agora semear vento no Rio Grande. Quando chegar a colheita das tempestades, elles mettem-se nas encolhas...

OS CRIMES TRAGICOS

Maria Reis, a infeliz que nesta capital, na estrada de Santa Izabel, matou, a foiçadas, o proprio marido.

Ao Mourinha

1—1—Venha cá. Não dê a nota antes da hora.

Rosa Verde [Alagoinha, Parahyba]

4—2—A mulher violenta faz *união*.

Plutão (Bahia)

2—2—Ando em procura de um animal que recebi da Cachoeira.

Titan (Bahia)

1—2—O sol dá ao macaco o que é relativo á intelligencia.

Tabaréu de Guerem (Valença, Bahia]

2—2—Neste estado são impares as embarcações.

Um Ignoto.

CHARADAS SINCOPADAS 7 a 12

3—2—Grato é nome de homem nobre.

Ramiro Feitosa (Itapagipe, Bahia)

3—2—A absolvição na confissão é excellente.

Rosa de Alexandria (Bahia).

3—2—Todo cavallo tem velhacaria.

Saul Oliveira (Taperoá. Bahia)

5—2—Já não ha quem queira receber esta moeda.

Samsão

3—2—Canella de gigante.

Seu Né (Recife]

3—2—No aduar está uma pessôa.

Xéxé

CHARADA EM TERNO 13

[Por syllabas)

Em um carro, certo dia,
Quando ia a uma festa,
Levei um golpe na testa
Com alfange da Turquia.

Sancho Pança (Bahia)

CHARADAS ALEXANDRINAS 14 a 16

Aos bons collegas Marquez de Marialva e Eureka

2—Que sóva!... só por causa de uma matraca!

Pan (Itacoatiara]

4—Em uma *terra de pasto* construiram uma *tulha*.

Pick Tick

NA POLICIA

(ENTRE SECRETAS)

Azulão—Não me diga, *seu* Manduca. O visconde de Moraes um benemerito! Muito mais é o Barata Ribeiro...

Manduca—Chi, *seu* Azulão, que aberração!

Azulão—Como não? O visconde trancafia o seu cobre e o Barata faz voar o cobre do Thesouro...

Manduca—Tem razão. E aqui para nós, a gente sempre entra nalgumas sobras...

2—O cachimbo é feito de uma planta.

Taba Réo [Macaúbas, Bahia)

CHARADAS INVERTIDAS 17 e 18

(Por lettras]

Ao intrepido Lucio Freire

4—Pregar em publico não é singular.

Thiago Cunha (S. Salvador, Bahia)

(Por lettras]

4—Rispido animal.

Papalino (Guaratinguetá, S. Paulo)

METAGRAMMAS 19 e 20

(Varia a 4ª lettra)

5—2—Homem artifice.

Santobra (Belém, Pará)

(Varia a 4ª lettra)

5—6—Cada um tem o seu systema
De fazer seu penteado
E quando estão com humor,
Trazem vaso perfumado.

Mas o humor se arrefece
Quando a sahida apparece.

Zazá [Sangradouro, Bahia)

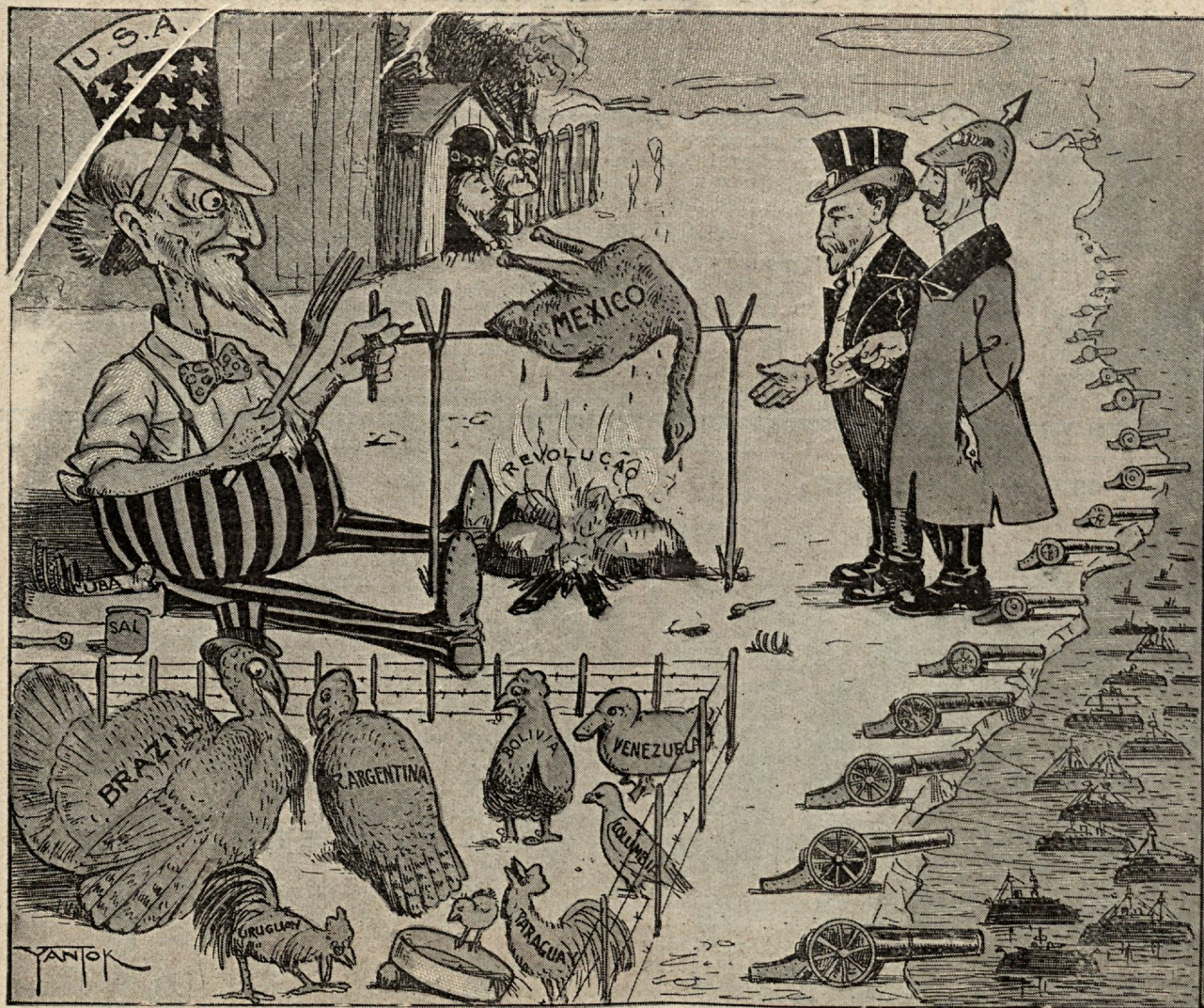
CHARADAS ANTIGAS 21 a 23

Qual é a ave africana, 2
Que tu, com toda certeza,
Com ambição vais trocar,—1
Por moeda portugueza?

Zina (Bahia)

NOTAS SOCIAES

Grupo tirado nesta capital, na residencia do Sr. Moreira de Oliveira, por occasião de uma *soirée* intima

CA VA SANS DIRE...

Allemanha :—Você estar, Tio Sam, grande maganão ! Encher seu pandulha, tratar vela de libra seu barriga... *Inglaterra* :—Very well ! Você estar come tudo. Almoçar *befesteack* de Cuba, jantar franga Mexica, estar engorda perú para faz ceata... *Tio Sam* :— Yes ! Mim estar muito precavida, mim ter muita cuidada, não faltar perú gorda na minha quintal. Mas mim quer previne vocês. mim não gostar vêr ladrões gallinha rondar minha porta...

A Esmeralda Lima

Houve um tempo, senhora, enlouquecendo,
Eu lhe jurava uma paixão infinda...
E a senhora dizia, escarnecendo,
—E eu lhe desprezo muito mais ainda.

Todos os dias fallava nos meus versos
Dos seus mimosos labios qual coraes,
E a senhora dizia (oh, bem diversos !...)
—E eu cada vez lhe aborrecendo mais.

E eu quantas vezes dizia:—é infindo,
Juro querida, este amor é immenso...
E a senhora repetia-me, sorrindo :
—O meu odio por si, é mais intenso.

Tenho soffrido em todas as idades
De minha vida, triste e desolada,
Meu coração crivado de saudades,
E de dores minh'alma condemnada!...—!

Fugi de ti, e por este mundo afóra,
Inerte, caminhei sobre os abrolhos,
Quantas lagrimas de dôr naquella hora
Gotta a gotta rolavam dos meus olhos!?...

E o meu amor morreu, morreu vencido
Sob o poder austero da descrença ;
E o coração que jaz adormecido,
Esperanças não tem, não tem mais crença—!

Não temo mais que esta loucura avive,
Não resta mais sequer, uma esperança ;
No cemiterio de minh'alma vive—!
D'esta illusão a mais cruel lembrança.

E quando um dia a morte desvairada
O meu corpo abatido lhe reclame,
Eu deixarei o mundo, desprezado
D'aquella que p'ra mim foi vil e infame.

Sylvio Ney [Recife]

Ao valente Oselho

Indo eu a um bom passeio,
Lá para ás bandas do norte,
Ao passar por certo rio—2
Encontrei um D. Quixote,

OS NOSSOS «SPORTMEN»

Os vencedores das provas classicas das regatas realizadas a 16 de Fevereiro, pelo Club de Regatas *Vasco da Gama*, d'esta Capital.

Olhou p'ra mim, foi dizendo:
Sabes tu a quem encaras?
Não sou nenhum malascaras,
Nem tão pouco um reverendo!...

Tenho manhas de raposa,—1
Tenho sangue de leão,
Foge de mim e quanto antes,
Pois tens em frente o trovão!

Dei-lhe na face, estupenda,
Formidavel gargalhada,
Enfurecido, raivoso,
Botou-se p'ra mim d'espada!...

Dava golpes côriscantes,
Batendo a ponta no chão,
E saltos prodigiosos,
Mesmo igual aos do leão!...

Comprehendo o perigo
Da situação presente,
Aplaquei logo sua ira,
Dando-lhe a minha patente.

Zeno (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 24 a 29

Nem sempre a segunda parte
Consiste só na primeira,
Bem que a prima presupponha
Sempre sempre a derradeira.

Mais tarde o que é derradeira
Bem póde degenerar
Em prima e meia segunda,
Ou no todo redundar.

Tontolini (Bahia)

Aos «Dungas da Norte»

O systema, Gil, Braz, Sá...
Já não passa pela prova!
Por isso quero mudar
Escrevendo cousa nova.

E' o caso o Zé Moreno
Visinho do João Gaspar
Deu-lhe em dias deste mez
O seguinte a decifrar.

«O todo que tem seis lettras,
Póde ser d'um vegetal
Extraido, e cousa rara
A ti mesmo fazer mal!

TO BE OR NOT TO BE THAT IS THE QUESTION!

Francisco Salles:—Veja *seu* Ze, em que embrulhada estou mettido. Não me apresentei candidato, não disse que sou candidato e no entretanto, quasi fico candidato á força...

Zé Povo:—Isso prova simplesmente, Dr. Salles, que V. Ex. era candidato com muita força, ou então... era de muita força o candidato!

QUE GRANDE MAROTO!

O governo portuguez pretende prohibir os passaportes collectivos para o Brazil com o fim de evitar o despovoamento do paiz, visto como aldeias inteiras estão deixando Bortugal.

(Dos jornaes).

Affonso Costa: — Eurecka! Eurecka! Achei um meio de esmagar os monarchistas e conter os republicanos!

Arriaga: — Muito bem. Muito bem. Exponha lá isso, homem de Deus.

Affonso Costa: — Prohibimos a immigração para o Brazil e,ou morrem á fome todos esses marotos ou ..

Arriaga: — ...ou damos com isto em pantanas. Esta sua descoberta *seu* Costa, é das taes de costa arriba!

Affonso Costa: — Ora bolas! V. Ex. desmanchou-me toda a figuração!

No entanto tens um geito,
Se a cousa assim não te serve,
O objecto em questão
Com tres letrinhas se serve,

Reunindo os dous extremos
E, supprimindo a terceira,
Tens um peso conhecido..
Serio, não é brincadeira.

O todo pega de novo,
Supprime uma lettra, olá!
Que verás incontinente
Certo rio do Pará.

Para formar esse rio
Precisa um acento, creio,
Pois, a lettra a retirar
Deve ser uma do meio.

Cá na minha opinião
O todo pode matar;
Porém nos pode evitar
Uma queda, um trambolhão.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará)

Ao denodado charadista Antonio T. de Mendonça, auctor do enigma «Giboia» publicado no Malho n. 533

A prima é irmã da quinta,
Segunda é irmã da quarta,
A terceira é isolada ..
Mas do todo não se aparta.

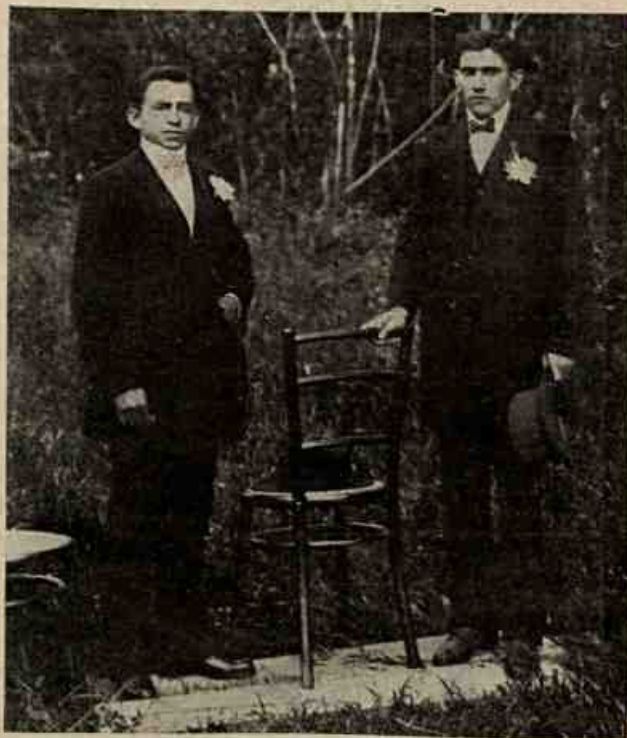
Uma d'ellas consoante...
As restantes são vogaes:
A's direitas, ás avessas;
O mesmo nome terás

Nem é preciso o conceito
Para este enigma brejeiro,
Mas procure, bom collega,
Uma especie de coqueiro.

Salustiano Bezerra d'A. Junior (Catende, Pernambuco)

A primeira com terceira
Tem o todo .
(Olhando de certo modo)
Pois sem prima e derradeira
Pode elle bem existir
De si mesmo sendo effeito.
O que custa conseguir
—Nem mesmo p'ra isso ha geito
E' encontrar-se a segunda
No total, ou na primeira,
Com a tercia ou derradeira.

Zé Palito (Bahia)

ALBUM DO MALHO

Francisco de Assis Maia e Francisco Rodrigues Maia, nossos jovens amigos do Rio Javary, Remonte de Males.

Ao Marquez de Castiglione

Se na *pistola* botar
Uma lettrinha, não minto
O charadista ha de achar
Um homem muito distincto.

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

Recebi do Marechal este recado:

«*Polaco*, estou sem ponto.
O grupo que enviaste, está esgotado;
Ficas, é certo, prompto,
Se não fazes, com presteza, outra remessa.»
A nota é bem amavel;
Mas fazer trabalho, assim com tanta pressa,
E' que é bem deploravel!...
Agarrei-me com vontade em S. Francisco;
Tanto fiz e roguei
Que, no outro dia, á poder de mui rabisco,
Este ponto arranjei:
Segurei no S. Francisco e puz no fim;
E como sou manhoso,
A manha foi o meio p'ra chegar emfim
Ao termo da jornada. Mui cauteloso
Eu vi que sem cabeça
Ficava o meu trabalho,
E' p'ra que não pareça
Aos que lutam n'*O Malho*,
Que o *Polaco* não faz uma obra completa,
Cavoquei o começo.
Fiquei como pateta
C'oo que fui arranjar quasi sem tropeço..
Um rabo de peixe, o fim de um habitante
D'esses mares d'além!...
Pois esse fim *galante*
E' que é meu começo, aquelle que convém
Aqui ao meu trabalho,
Nada mais vou dizer,
Senão os cá d'*O Malho*
Passam a resolver,
Está o ponto acabado...
Digo que de ordinario
O termo é encontrado
Em qualquer diccionario.

Polaco [Paraná]

OS QUE PARTEM

No cáes Pharoux, n'esta capital, a 19 de Fevereiro findo. Aspecto do embarque, para a Europa, do Dr. Joaquim Vianna.

ASPECTOS PARAENSES

Caravana que inaugurou a estrada *Bentes Paranatinga*, no Estado do Pará, no rio Tapajós

O PIAUHY PROGRIDE

Estrada de Ferro de Amarração a Therezina — Grupo de engenheiros e auxiliares da 1ª secção locadora. No 1º plano está o engenheiro Erwin Rapsold, chefe da commissão

ENIGMA PITTORESCO 30

Magno Lino (Ribeirão, Pernambuco)

AVISO

A lista geral com as soluções do presente numero deve estar nesta Redacção até o dia 1 de Julho do anno corrente. As que excederem d'este prazo, não serão tomadas em consideração.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais durante a semana: Frantima (Bahia) e Nini [Belém, Pará.]

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Aileda, Correntino (Correntes, Pernambuco), Cassildo Bezerril de Andrade (Manáos).

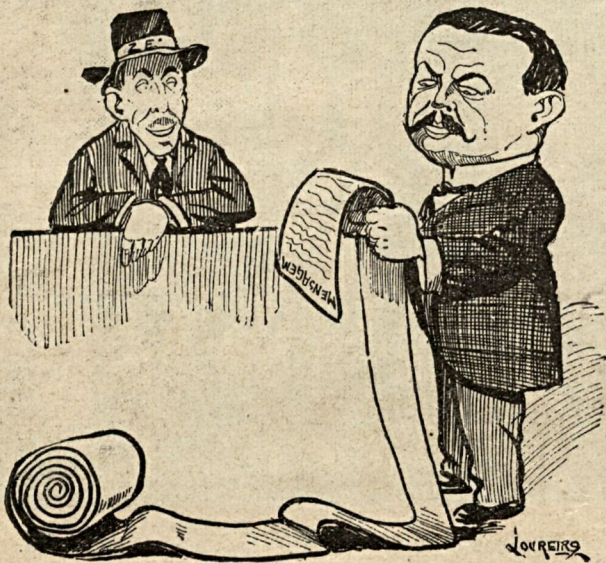
Elmano Queiroz (Belém, Pará)—Chegaram muito tarde os seus trabalhos para o concurso respectivo, de maneira que só um poude ser publicado, e isso mesmo retirando-se materia que já estava paginada. O outro ficará para o concurso actual. O Elmano não se revoltará contra este nosso modo de proceder, porque bem póde avaliar as difficuldades que se amontoam no fim de um torneio, dando em resultado o sacrificio, muitas vezes, de um trabalho bom como é o seu.

Oscar Mattos— Pois o Oscar Mattos não sabe que não admittimos mais logogryphos com asteriscos? Isto temos dito, cada vez que começa um torneio, durante mais de um anno! Leia o Regulamento, hoje publicado, que é o de sempre, e terá occasião de vêr o que affirmamos. Em vista do exposto acima, o seu

AVIS RARA

Ao ler perante o Congresso paraense a sua mensagem, disse o Dr. Enéas Martins:

Como homem, a minha maior aspiração hoje, que salvo me tenho de toda a pretenção politica e independentemente de qualquer combinação eleitoral, quando para bem meu não tenho por que cortejar, é a de um Brasil sempre melhor e sempre maior na grandeza de sua força social e material, pela confiança absoluta nos altos destinos que lhe estão reservados.

(Dos jornaes)

Eneas Martins (lendo):—Que todos unidos, cedendo ao exaggero de nossas paixões, nada mais desejemos que o Pará, encaminhado ás alturas, que na patria lhe correspondem, pelo esforço nobremente conjugado de todos quantos aqui vivem e queiram devéras vel-o feliz e respeitado...

Zé Povo:—Como é bom ouvir fallar assim! Ha quanto tempo por aqui não se ouve um tal palavriado! Cala-te bocca. *Avis rara*, por estas alturas! Emfim, talvez neste não pegue o microbio...

---

logogrypho, máu grado nosso, lá se foi para a cesta onde se acha aguardando melhor destino.

Correntino (Correntes, Pernambuco)—Vamos vêr o que ha a respeito de sua reclamação.

Cassildo Bezerril de Andrade (Manáos)—A *novissima* está bôa, mas o *enigma* com aquella combinação da 1ª com a ultima, é que não fica nada par lamentar. Aquillo é uma cousa que não se deve dizer.

Cleodulpho M. S. Falcão (S. João d'El-Rey)—A primeira cousa que um collaborador faz, quando entra nesta casa, sem faltar nos deveres de cortezia, é inscrever-se, de accordo com o disposto no capitulo respectivo do Regulamento hoje publicado. Ainda mais: todo trabalho é acompanhado da respectiva solução.

Nenê Miloty (S. Paulo) — Pena foi que a gentil senhorita não tivesse um minuto para conhecer-nos; teriamos tanta satisfação nisso. Não podemos fazer o que pede; nem sabemos porque *Nenê Miloty* não se quer encarregar da remessa. *Perguntas enigmaticas* extensas, não publicamos mais n'*O Malho*, e sim na *Leitura para Todos*.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE MARÇO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

3 — Dia tres, dia de truz
Dia de sortes á sacca.
Dá com certeza Avestruz
Ou dá a Vacca.

4 — Quadrantes Raposo
Oluré, caróru...
Dá Aguia num gozo
Ou então, dá Perú.

5 — Quinquennios, chibante
Vou, antes que se abra,
Jogar no Elephante
E Cabra.

6 — Sextilhas de frei Antão
Dão palpite e bom dinheiro
Vou arriscar no Pavão
E no Carneiro.

7 — Sete, sete, sete
Sexta-feira estouro!
E' Gato que promette
Si falhar o Touro

8 — Hoje lhes digo com lealdade
Fazendo verso mais comprido
Jogo na Cobra e, na verdade,
Póde dar Touro repetido...

Leiam

A Leitura para Todos

SENHORA:

CONSERVAI O

FRESCOR DE VOSSO ROSTO

USANDO DIARIAMENTE A

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

QUE NÃO TEREIS MAIS

CRAVOS, ESPINHAS, PANNOS, RUGAS, SARDAS

nem essas incommodas **MANCHAS** que tanto afeiàm o rosto e as mãos.

O seu perfume suave e delicado denuncia o **BOM GOSTO** de quem usa.

EXPERIMENTAL-A É USAL-A SEMPRE

Vende-se em todas as pharmacias, armarinhos e perfumarias.—Dep.: ARAUJO FREITAS & C. Ourives, 88—Rio de Janeiro.

Devo a belleza de minha pelle ao poderoso Anti-Echymosis Faral

---

VICTORY **TINTURAS**

SENHORAS!!

Evitae o uso de tinturas em vossos cabellos! Quando os cabellos ficarem brancos, usae sómente

VICTORY

Não é tintura, e é o unico preparado no mundo que **não tendo nitrato de prata,** e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a cor preta ou castanho **natural,** sem deixar o menor vestigio de pintura.

A **VICTORY** substitue todas as tinturas e seus inconvenientes! Usa-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Formula da American and Products Chimist Co. N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias. Depositarios no Rio de Janeiro, COELHO BASTOS & C. Ourives ns. 40. 42 e 44.

Antes de usar — OS CABELLOS SÃO BRANCOS

Depois de usar — OS CABELLOS FICAM PRETOS

Antes de usar — AOS CABELLOS SO BRANCOS

Depois de usar — NEM PRETOS, NEM BRANCOS

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

PREPARADO DO PHARMACEUTICO CHIMICO

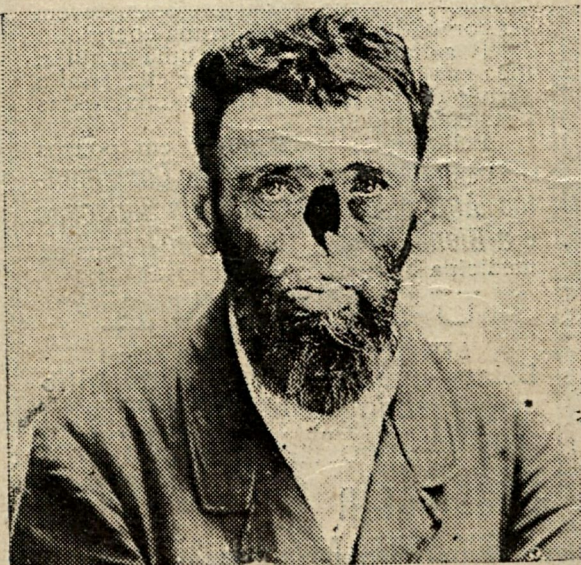
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CURA RADICALMENTE

Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrophulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflammações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, mesmo em estado de saude, como preservativo da syphilis.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES NOJENTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil -- Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66 Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16; caixa do correio 148 -- Rio de Janeiro.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL * CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE * A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 * E em todas as pharmacias e drogarias.**

CAIXA POSTAL 1207

Preço no Rio de Janeiro:

RS. 250$000

incluindo elegante malinha para acondicionar a machina.

Mandam-se prospectos a quem os pedir

Peptol digere, nutre, faz viver

«O PEPTOL»

INVENTO DO PHARMACEUTICO

PEDRO DANTAS

cura toda a especie de fraqueza, o estomago e a prisão de ventre

326, Boulevard 28 de Setembro, 326

RIO DE JANEIRO

Depositario: DROGARIA PACHECO — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

---

E lembre-se sempre que a

FEBROLINA

E' a ultima palavra em remedio para curar as **Febres** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas. **não falha.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

DEPOSITARIOS

RODOLPHO HESS & C. (Casa Huber)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 61 RIO DE JANEIRO

Muscol

Marca registrada

Não é um medicamento, E' o o alimento dos fracos!

Na Neurasthenia, Emmagrecimento, Convalescencia Crescimento, Tuberculose, Fadiga e **anemia,** só o **Muscol** dá resultado. Uma colher de **Muscol** representa 125 grammas de carne de vacca!!!

O MUSCOL reune o maximum de actividade physiologica da carne fresca. Seu poder sobre o conteudo do sangue em HEMOGLOBINE e HEMATIES é surprehendente. Sua acção sobre a composição do sangue é intensa, ella se exerce em todas as circumstancias.

O que surprehende no uso d'este alimento é a rapidez e a importancia da regeneração sanguinea e o augmento do peso do corpo. Esses phenomenos rapidos demonstram que o organismo inteiro experimenta uma verdadeira renovação.

O MUSCOL encerra no seu estudo natural e por conseguinte sob a forma a mais assimilavel: ferro, acido phosphorico, Soda, Magnesia e potassa.

Vend-se em todas as pharmacias, deposito geral: J. F. Castro Araujo, rua da Alfandega, 68, Rio de Janeiro.

SIM!!!

Os Corrimentos das Senhoras e as Flores Brancas

são molestias que, por asquerosas, devem ser combatidas com a maxima energia.

Por mais bella que seja uma mulher, toda sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer de uma d'essas feias enfermidades.

Felizmente, para curar em poucos dias as *Flóres Brancas,* os *Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras e a Blenorrhagia da Mulher* temos na medicina brazileira a prodigiosa

UTERINA

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher!

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro

Preço no Pará: Vidro 4$000

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25--PARÁ

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88 Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114 Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

Indefesos ás violencias do calor!

ROUPAS PARA A ESTAÇAO

Por 30$ — Um lindo terno de flanella cordonnet fantazia
Por 50$ — Um costume de flanella branca com listas de côr
Por 55$ — Um fino costume de flanella branca ingleza, de pura lã
Por 32$ — Um lindo terno de fino tussor de linho
Por 25$ — Um bom terno de brim de linho de côr
Por 50$ — Um terno de brim branco de puro linho

Secção de roupas sob medida

Sortimento o mais importante em cazimiras inglezas de pura lã

Ultimas novidades — Ternos a 50$, 60$ e 70$
Cazimiras italianas — Ternos a 40$ e 45$

Remette-se amostras para o interior — Acceita-se qualquer pedido acompanhado de Carta de Ordem ou Vale Postal

RUA URUGUAYANA N. 1 — Telephone 3920
O TOMBO DO RIO

AS LOMBRIGAS

são um grande incommodo tanto para os adultos, como para as CREANÇAS, que se tornam **tristes** e **aborrecidas.**

Para expelil-as totalmente usem-se unicamente os

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS

DE

VIEIRA

que são faceis de tomar-se e não causam repugnancia como os oleos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., 88, Ruas dos Ourives e São Pedro 100, Rio de Janeiro.

As pessoas magras, fracas, ou anemicas devem tomar a **Emulsão de Scott**

—Como diabo teriam desapparecido os autos do furto dos caixotes?
—Ora! Porque eram autos...moveis.
—E foi um desastre...

PERIGO MONARCHISTA

—Hoje na policia, só se fallava na restauração.
—Como? Que é que você está dizendo?
—Sim, filho. Na restauração... do processo dos caixotes.

SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Artrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoro depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Silva Braga & C.** Pernambuco. **Araujo Freitas & C.** — Ourives, 88 – Rio de Janeiro.

LEIAM **O Tico-Tico** jornal exclusivamente para creanças.

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense**. Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

Vinol

UM DELICIOSO PREPARADO DE

FIGADO DE BACALHAU SEM OLEO

Em todas as pharmacias e drogarias

Unicos agentes para o Brazil **Paul J. Cristoph Co.** — Rio de Janeiro.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria

Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro.**

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

ACABOU

A myopia—Presbyta e Vistas fracas

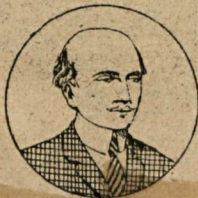
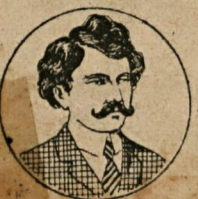
OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. Phar. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janerio.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ
É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29-9-09—*José F. Jurtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.